ANNO LXX — Quarta-feira 31 de Outubro de 1894 — NUMERO 249

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 30 de Outubro, ás 5 horas da tarde (recebido na estação ás 7 horas da noite e entregue ás 7 horas e 10 minutos).

Noticias do Sul dizem que o 1.º regimento de cavallaria derrotou em Cority-banos os revoltosos, dos quaes morreram quasi todos, entre os quaes o engenheiro francez Buette. Apenas escaparam-se o ex-1.º tenente Monteiro de Barros, Dr. Paula Freitas e poucos outros.

— Chegou o general Pinheiro Machado, que teve uma bella recepção, e está hospedado no Hotel Nacional.

— O general Roberto Ferreira passou revista hoje ás forças da guarnição, da guarda nacional e da policia, todas trajando o 1.º uniforme.

— Falleceu o actor Xisto Bahia.

— A taxa do cambio sobre Londres foi heje de 11 e 1/2 d. por 1$000.

INSTRUCÇAO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

A manteiga fresca é de gosto agradavel e muito usada em Portugal. A manteiga conservada em sal e preparada para durar, vem-nos quasi toda de Inglaterra.

Na alimentação entram substancias vegetaes que servem de condimento e outras mineraes com o mesmo fim, sendo destas ultimas a mais importante o sal (sal das cozinhas, que os nossos leitores já conhecem pelo seu nome chimico de chloreto de sodio).

Os variados condimentos (como, por exemplo, pimenta, alhos, cebollas, vinagre, etc.) que se juntam aos alimentos, têem por fim dar lhes mais sabor e tornal-os mais digeriveis, porque favorecem a secreção de succo gastrico no estomago e auxiliam a acção d'elle sobre alimentos.

O homem não se nutre de substancias cruas senão por excepção rarissima; apenas alguns vegetaes lhe servem de alimento no seu estado natural. A acção dos alimentos tem por fim não só dispol-os melhor para a digestão, como tambem fazer, em alguns d'elles, desapparecer certos principios pouco uteis ou mesmo prejudiciaes. A batata, por exemplo, no estado crú, seria quasi impossivel de bem digerir. As fibras dos vegetaes, pela sua rijeza, igualmente, com difficuldade seriam atacadas pelos succos digestivos. A digestão é um acto complexo que começa na mastigação, a qual, para bem ser executada, exige que os alimentos tenham um certo grau de macieza, brandura, que os torne atacaveis pelos dentes e susceptiveis de serem imbebidos pela saliva. A arte culinaria deve ter por fim favorecer o trabalho da digestão, associando convenientemente entre si as substancias alimentares e transformando em alimentos completos os que não o são. Infelizmente nem sempre é bem attendido este fim, parecendo até ás vezes que a arte culinaria se destina a estragar o estomago, tornando indigesto o que naturalmente seria de facil digestão.

E' importante o uso do sal das cozinhas na alimentação. E assim devia esperar-se que o fosse, se attendermos á grande proporção relativa deste composto, que se encontra nos nossos tecidos e humores. O sal forma talvez 5 1000 do sangue. Não podemos neste lugar apresentar as explicações diversas que se têem dado das funcções do sal marinho na alimentação. Pertence isto á Physiologia e á Chimica physiologica; mas o que não podemos deixar de mencionar é que o sal da força e vigor ao individuo fazendo o engordar, e que convém ás organisações fracas e delicadas, excitando-lhes o appetite.

A quantidade de sal de que o homem deve usar diariamente, foi avaliada em termo médio, por Barbier, em 12 a 30 grammas.

Cita o autor de que ora acabamos de fallar (Barbier) o caso que se deu em algumas provincias da Russia onde quizeram em tempos privar do uso do sal os *servos*. Sobreveio-lhes languidez, fraqueza geral, inchação dos membros inferiores, emfim, todos os signaes da anemia (2) manifestada pela diminuição na proporção dos globulos sanguineos, e na albumina do sangue. Em excesso, o sal provoca demasiada sêde, irrita o estomago e torna-se inconveniente.

Vamos agora occupar-nos do regimen alimentar, seguindo o programma que estabelecemos.

O regimen alimentar é relativo á quantidade e qualidade dos alimentos de que o homem pode e deve fazer uso, e varia por consequencia segundo as idades, temperatura exterior, forças que se tem de empregar, conforme as raças, sexos, climas, etc.

No principio deste capitulo dissémos que se chamava regimen animal ou vegetal, segundo faziam parte da alimentação, substancias só animaes ou provenientes do reino animal, ou materias vegetaes tiradas do reino vegetal. Regimen mixto é o que é formado pelo aggregado destas duas classes de materias. Vimos tambem que o regimen mixto em geral se deve considerar o mais conveniente ao homem que se diz *omnivoro*, por lhe ser possivel fazer uso de toda a casta de alimentos. Tambem já vimos que as substancias servindo de condimentos se não fazem parte dos alimentos propriamente ditos, são importantes na nutrição pelo papel de excitantes e coadjuvante que nella exercem.

(1) Veja-se o vol. XXXIX da « Bibliotheca do Povo e das Escolas. »

(2) No sentido rigoroso significa—privação de sangue;—mas considera-se a doença caracterisada por impobrecimento do sangue.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

REGULAMENTO DA HYGIENE PUBLICA

Continuação do n. 246

Art. 41. Nas fabricas de licores, vinhos artificiaes, aguas mineraes, oleos, comestiveis, conservas alimentares e outros generos similaes, a autoridade sanitaria fará frequentes visitas com o fim de verificar.

a) Si na composição do producto entra qualquer substancia nociva á saúde publica;

b) Si as materias empregadas no fabrico de taes productos são de má qualidade;

c) Si nas ditas fabricas se usam de rotulos falsos.

Serão considerados falsos os rotulos que indiquem a denominação usual de qualquer producto natural, sem a declaração impressa de *artificial*.

Nas duas primeiras hypotheses a referida autoridade procederá do modo prescripto no artigo antecedente, e na terceira hypothese communicará immediatamente o facto ao inspector geral para os devidos effeitos.

As fabricas de que trata este artigo, submetterão a exame da inspectoria de hygiene as suas formulas, as quaes, depois de approvadas, ficarão guardadas sob sigillo no archivo da repartição.

Art. 42. Em todas as fabricas a autoridade sanitaria examinará se ellas são insalubres, perigosas á saúde dos visinhos ou simplesmente incommodas.

Nos dois primeiros casos ordenará melhoramentos, si estes forem praticaveis, ou a remoção do estabelecimento para outro local. Se a fabrica for simplesmente incommoda, a mesma autoridade só ordenará a remoção, se não houver meio de tornar o estabelecimento toleravel. Do acto da remoção ou fechamento haverá recurso, com effeito suspensivo, para o inspector geral dentro de 5 dias, contados da intimação.

Art. 43. Nas visitas feitas ás drogarias e pharmacias, relativamente á qualidade das substancias medicamentosos, as autoridades procederão como para as substancias alimentares.

Art. 44. Nenhum estabelecimento, excepto as pharmacias e drogarias, poderá vender medicamentos e drogas, incorrendo o infractor na multa de cem mil réis.

Art. 45. E' prohibido ás drogarias qualquer acto que seja privativo da profissão de pharmaceutico, como aviar receitas, vender qualquer substancia toxica, mesmo em doses medicinaes ao publico.

Art. 46. Fica prohibida a venda de remedios secretos. Qualquer preparado, para ser exposto á venda, deve previamente ser examinado e approvado pela inspectoria de hygiene.

Art. 47. Quando a autoridade sanitaria verificar o apparecimento de qualquer molestia transmissivel em qualquer estabelecimento ou casa de habitação particular, communicará immediatamente o facto ao inspector geral e applicará, sem demora, as medidas que forem mais urgentes e em seguida ordenará:

a) beneficações de que carecer o predio;

b) a remoção do doente para logar que garanta o seu isolamento, caso haja perigo para a visinhança pelas más condições do predio em que se acha o doente;

c) desinfecção compulsoria dos objectos susceptiveis na estufa de vapor sob pressão.

Art 48. Ordenada a desinfecção do predio, ninguem poderá se oppôr a ella sob qualquer pretexto, podendo ser repetida quantas vezes a autoridade sanitaria julgar conveniente.

Art. 49 Quando a inspectoria de hygiene julgar conveniente poderá mandar offixar, na parte exterior do predio, sujeito a desinfecções, a declaração impressa de que se acha elle infeccionado.

Art. 50. As pessoas que se oppozeram ás determinações da autoridade sanitaria incorrerão na multa de cem a duzentos mil réis.

Art. 51. O medico que primeiro verificar em doente de que trate algum caso de molestia transmissivel, deverá participar immediatamente o facto ao commissario do districto ou á inspectoria de hygiene.

Art. 52. São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na forma do art. precedente: a febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampão e diphteria.

Art. 53. Com relação á venda do leite observar-se-ha o seguinte:

I. O commissario de hygiene organisará uma lista das pessoas de seu districto que tenham vaccas de leite e façam o commercio de lacticinios. Esta lista será revista de tempos á tempos e rectificada de modo a estar conforme com a situação real desta industria.

II. As pessoas inscriptas na lista são as unicas que tem o direito de vender leite e só podem obter este direito quando o estabulo estiver de accordo com as prescripções hygienicas e as vaccas em bôas condições de saude.

III. Desde que uma molestia se declarar em uma vacca será esta immediatamente retirada do estabulo sendo terminantemente prohibida a venda do leite dos animaes doentes, sob pena de multa de 100$000 e prisão por trez dias do infractor.

IV. Qualquer pessoa portadora de uma molestia contagiosa ou tendo estado recentemente em contacto com um doente desta especie, não deve ordenhar as vaccas ou tomar parte de qualquer maneira nas operações de engarrafamento, etc.

V. O leite que tiver a densidade de 31 a 28 gráos será tolerado; de 28 a 25 gráos será inutilisado e abaixo de 25 serão multados os vendedores em 10$000 e inutilisado o artigo.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 54. Para regular o exercicio da pharmacia quem não seja pharmaceutico, o concelho de salubridade nas suas primeiras sessões formulará instrucções, que, depois de approvadas pelo governo, ficarão regendo o assumpto.

Art. 55. O producto das multas impostas, será recolhido ao Thesouro do Estado para ser applicado ao custeio dos diversos serviços de hygiene.

Art. 56. Todos os empregados do serviço de hygiene serão nomeados pelo governador, excepto os serventes e o continuo, que serão de nomeação do inspector geral.

Art. 57. O inspector geral poderá conceder licença, até o praso de 8 dias, a qualquer funccionario do serviço de hygiene.

Art. 58. Todo o pessoal do serviço de hygiene do Estado é subordinado ao inspector geral.

Art. 59. E' livre o exercicio da medicina e de pharmacia nos termos dos arts. 72 § 24 da Constituição Federal e 129 § 18 da Constituição do Estado.

Art. 60. Ficam revogadas todas as disposições anteriores e que forem de encontro a este regulamento.

Alexandre José Barbosa Lima.

TABELLA DOS VENCIMEMTOS

Inspector geral	7:200$000
Ajudante	3:600$000
Secretario	3:600$000
Amanuense archivista	2:400$000
Demographista	4:800$000
Clinico (contractado)	$
Commissario	3:600$000
Auxiliar	1:800$000
Continuo	1:200$000
Servente	1:000$000
Machinista	1:800$000
Foguista	900$000
Desinfectador	1:000$000

Alexandre José Barbosa Lima.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 239.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 30 de Outubro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Manoel Nogueira e José Gregorio das Chagas, este como vagabundo e aquelle como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça, Pedro Pereira da Silva, por crime de espancamento.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Raymundo Rodrigues Jota, por disturbios e offensas á moral publica.

A'cerca deste ultimo individuo recebi hoje do subdelegado da Varzea o seguinte officio, cobrindo uma carta a elle dirigida pelo Dr. Leal de Barros:

« Subdelegacia da districto da Varzea, aos 30 de Outubro de 1894.

« Illm. Sr.—Communico a V. S. que hoje puz á disposição desta questura o individuo de nome Raymundo Rodrigues Jota, o qual acha-se recolhido á Casa de Detenção, por crime de disturbio e offensas á moral publica.

« O referido individuo ante hontem no Caxangá dirigio-se á casa de uma mulher com quem foi amasiado, a ameaçou de espancal-a, dirigindo-lhe palavras injuriosas e offensivas; a mulher para não ser desfeiteada correu e refugiou-se na casa visinha onde é morador com sua familia o Dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros, que a protegeu.

« Effectuei a prisão, por queixa dada pelo mesmo Dr. Leal de Barros, em virtude da carta que annexo.

« Saúde e fraternidade.

« Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, mui digno questor policial.—O subdelegado, *Miguel de Abreu Macedo* ».

Saúde e fraternidade.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 30 de Outubro de 1894

Ex-Companhia Manufactureira de Pernambuco, Martiniano de Gouveia Moura e Medeiros Layme & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Manoel F. Velloso, João I. de Medeiros Rego, coronel Francisco Manoel de Siqueira e Rita de Cassia de Oliveira Lobo e outros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Rodrigues dos Santos.—Informe a secção do Contencioso.

Manoel V. do Rego Valença e Justino Medeiros dos Anjos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Antonio Uchôa & C.—Volte á Recebedoria para satisfazer a exigencia do Sr. Dr. contador.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 30 de Outubro de 1894

Manoel Elpidio dos Santos, Companhia Recifense de Panificação, José Victor do Nascimento, Martiniano José de Campos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Gonçalves, Filhos & C.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica

Despachos da inspectoria geral da Instrucção Publica, do dia 30 de Outubro de 1894

Sebastião Brandão.—Passe-se portaria na fórma requerida.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 30 de Outubro de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(Gazeta de Noticias)

Dia 17

A proposta do governo para a fixação das forças de mar, endereçada á Camara, estabelecia o creação de um corpo de infantaria de marinha, destinado a substituir o batalhão naval extincto por motivo da revolta. Essa disposição, porém, não mereceu o apoio dos Srs. deputados, na 2ª discussão do projecto. O Sr. Thomaz Cavalcante tomou a si o encargo de restabelecel-a hontem, em 3.ª discussão, ao mesmo tempo que offerecia emenda sobre o engajamento para o serviço da armada.

Isso deu logar a observações do Sr. José Carlos. Acceitando a extincção do batalhão naval decretada pelo poder executivo, o deputado do 1º districto federal não acceita absolutamente a creação do corpo destinado a substituil-o. A medida parece-lhe desnecessaria desde que, na sua opinião, o corpo de marinheiros nacionaes é bastante para guarnecer e defender os diversos navios da esquadra.

O Sr. Thomaz Cavalcante replicou lhe, em defesa da emenda. Os motivos que aconselham a creação do corpo de infantaria de marinha são os mesmos que por tanto tempo dictavam a conservação do batalhão naval. Não se póde affirmar que o batalhão naval fosse uma inutilidade; elle tinha a bordo e nas fortificações um papel que não póde ser desempenhado pelo corpo de marinheiros, cujos serviços se fazem precisos em outra especialidade. Encerrou-se o debate e ficou adiada a votação.

Tambem se encerrou, mas sem observações, a 3.ª discussão do projecto n. 122, estendendo ás escolas militares do Ceará e do Rio Grande do Sul a vantagem de se considerarem approvados os alumnos que tiverem boas médias até 6 de Setembro do anno passado, e a 1.ª discussão do projecto auctorisando o governo a despender até a quantia de mil contos com o desenvolvimento dos nucleos coloniaes de Araraguary, no Estado do Pará

O Sr. Lauro Muller continuou em seguida o seu discurso ha tres dias começado, a proposito do projecto de reforma dos serviços de immigração e colonisação. S. Exc. referio-se principalmente a uma disposição n'elle consignada, pela qual se dá ao poder executivo a faculdade de interromper uma dada corrente immigratoria julgada prejudicial ao paiz. Parece-lhe que isso é dar uma attribuição exagerada ao governo. A commissão deveria determinar quaes as correntes de immigração que o governo poderia suspender — a chineza, por exemplo. N'esse caso, dar-lhe-hia o seu voto; mas, tal como se acha, votará contra essa disposição.

O Sr. Luiz Domingues appellou depois para os altos poderes da nação, para que encaminhem a immigração tambem para o norte. A discussão ficou adiada pela hora, e a Camara passou a ouvir o Sr. Erico Coelho, em defesa do divorcio, na 2.ª parte da ordem do dia.

No expediente o Sr. Moreira da Silva fez a defesa do seu requerimento, que S. Exc. chama de interpellações ao governo do Estado de S. Paulo. Acredita o representante do 4.º districto d'esse Estado, que o requerimento é o que ha de mais constitucional e mais de accordo com a federação. O Sr. Adolpho Gordo voltou a tiral-o d'esse engano ledo e cego. Aliás, a Camara já tem opinião assentada sobre esse assumpto e por isso mesmo que tem opinião assentada é que o requerimento não ha de ficar de pé.

No Senado:

Verdadeira compensação da sessão anterior.

No expediente o Sr. Ramiro Barcellos limitou-se a mandar um projecto auctorisando a creação de outra auditoria de guerra no Rio Grande do Sul, com séde na cidade do Rio Grande, e na ordem do dia foram encerrados sem debate e depois approvados.

O projecto do Senado, regulando o casamento civil e a proposição da Camara approvando os decretos ns 1.594 A, 1.594 B e 1.594 C, de 4, 6 e 7 de Novembro de 1893 e ns. 1.682 de 28 de Fevereiro, 1687 e 1.688 de 17 de Março do corrente anno.

Dia 18

Voltou hontem a debate na camara a questão do batalhão de infanteria de marinha.

Antes encerrara-se sem debate a discussão unica do parecer acceitando a emenda offerecida em 2ª discussão do orçamento da armada, pelo Sr. Galdino Loreto.

Sabe-se que essa emenda consigna a verba de vinte cinco contos para a montagem de um pharol na Ponta da Raposa no Estado do Espirito Santo.

Mas, voltando á questão do batalhão de infantaria de marinha...

A commissão de marinha e guerra deliberou acceitar a creação desse corpo, reduzindo o seu effectivo de 800 a 5 0 praças. E' com pequena differença o que propoz o governo e o que ora pede o Sr. Thomaz Cavalcante.

O Sr. José Carlos, porém, declarando que toda a marinha está no seu lado, oppõe-se á acceitação da medida proposta pelo poder executivo.

Ainda contem S. Exc. produzio argumentos contrarios á creação do mencionado corpo.

Responderam lhe os Srs. Thomaz Cavalcante, autor da emenda, e o Ovidio Abrantes, relator da commissão. O debate ficou encerrado. Logo que haja numero a camara resolverá respeito.

O Sr. Paula Ramos commentou depois o projecto de reforma dos serviços de immigração e colonisação.

S. Exc. tem sobre esse assumpto quasi que as mesmas opiniões do Sr. Lauro Muller, seu companheiro de bancada. O seu discurso ficou interrompido pelo adiantado da hora.

A mesa annunciou a 2ª parte da ordem do dia e deu a palavra ao Sr. Erico Coelho.

Em debate, o divorcio. O discurso do Sr. Erico Coelho foi o terceiro capitulo da oração com que S. Exc. defende a dissolubilidade do casamento. Essa oração continuará ainda hoje e naturalmente amanhã e depois.

Tratando-se de oração que promette durar sete dias e que é principalmente destinada a catholicos, é talvez o caso de dizer que o Sr. Erico Coelho vai fazer á camara uma semana santa parlamentar.

No expediente, o Sr. Torquato Moreira pedio a nomeação de uma commissão de nove membros para rever a lei eleitoral.

S. Exc. deseja que em materia de eleições ninguem mais possa ter saudades do passado regimen, conforme observações de um illustre membro da representação do Estado de S. Paulo.

Esse requerimento entrou em discussão, que ficou encerrada sem debate. E a mesa levantou a sessão.

No senado:

Foi de curta duração a sessão de hontem. No expediente nada houve e a ordem do dia, constando apenas de votações das materias encerradas na vespera, esgotou-se logo, sendo approvados os projectos pendentes de votação.

Após a ordem do dia, o Sr. Oiticica declarou que, embora sem tempo para analysar a contestação da sua proposição pelos directores do Banco Hypothecario do Brazil, comtudo, vio que a emenda, longe de dar lhe um desmentido, assevera tudo quanto foi dito pelo orador na sessão de 15; não entra em escalpellar o protesto dos seus contendores, por aguardar as informações do governo.

E foi só o que houve, levantando se a sessão a 1 hora da tarde.

Dia 19

Attendendo a que hontem se lançava a pedra fundamental da estatua de Benjamin Constant o Sr. José Carlos requereu na camara que se suspendesse a sessão e que se nomeasse uma commissão para assistir aquella ceremonia. Assim se fez por unanimidade de votos.

Para a commissão foram nomeados os Srs. José Carlos, Francisco Glicerio e Thomaz Cavalcante. Antes a mesa já dera ao Sr. Antonio Olyntho a incumbencia de assistir em seu nome á referida solemnidade.

No senado:

Vão rareando os trabalhos para ordem do dia até que venham da camara as propostas dos diversos ministerios para fixação de despezas para o exercicio vindouro.

Quanto aos trabalhos de hontem, que constaram dos projectos abaixo, todos em 3.ª discussão, foram encerrados sem debate e em seguida approvados e oram elles:

N. 28 de 1894, concedendo á Companhia Industrial e de Construcções Hydraulicas prorogação do praso até o mez de Maio de 1895, para serem iniciadas as obras do porto de Jaraguá, no Estado das Alagoas;

N. 28 de 1894, prorogando por dous annos o praso concedido á companhia da via-ferrea de Ribeirão a Bonito em Pernambuco, para conclusão de suas obras;

N. 35 de 1894, autorisando o poder executivo a abrir o credito necessario para o pagamento dos serviços de stenographia, redacção e publicação dos debates do Congresso Nacional, durante o tempo das prorogações da actual sessão legislativa;

N. 36 de 1894, autorisando o poder executivo a abrir o credito necessario para occorrer ao pagamento dos subsidios dos deputados e senadores, durante as prorogações da actual sessão legislativa.

No expediente, o Sr. Wandenkolk justificou um requerimento de informação, que damos em outra parte.

S. Exc. queixa-se de ter o governo, na sua faina de querer agradar aos seus afeiçoados, esquecido o que ha de mais sagrado nas promoções dos corpos, quer da marinha, quer do exercito—o direito de antiguidade.

Da série enorme que o governo descobrio para as promoções da esquerda legal, florianista e republicana, como se diz por ahi, houve promoções por merecimento, por serviços relevantes a Republica, por bravura, por oiticica bravura, por serviços á Republica durante a revolta e mais não sabe que titulo, mas nem uma só sequer foi por antiguidade.

Estes officiaes mais tarde hão de reclamar os seus direitos e o governo não poderá sem injustiça deixar de attendel-os embóra com sacrificios dos cofres publicos, e já actualmente o governo tinha, para contentar os esquecidos feito promoção para corpos extraordinarios, o que prova mais uma *belleza* do desrespeito aos orçamentos dado pela nação, pelos seus representantes.

Espera que a sessão approve seu requerimento e depois, em vista das informações do governo, terá de occupar a attenção dos seus collegas a respeito da materia.

E nada mais houve, levantando-se a sessão á 1 hora da tarde.

Dia 20

Os Srs. José Carlos e Antonio Olyntho deram hontem conta á camara da commissão para que foram ante hontem nomeados—assistir pelos seus collegas ao lançamento da primeira pedra da estatua de Benjamin Constant.

A mesa nomeou depois os Srs. Francisco Glicerio, Gabriel Salgado e Belizario Augusto para assistirem as festas de Novembro, destribuição de medalhas e inauguração da estatua do general Osorio, acquiescendo assim ao convite do general Leite de Castro, presidente da commissão militar encarregada da solemnidade. A pedido dos respectivos presidentes, Srs. Gonçalo de Lagos e Paranhos Montenegro, foram tambem nomeados para a commissão de pensões e contas, na vaga dos seus membros ausentes, os Srs. Fonseca Portella, Gustavo Veras, Arminio Tavares e Rocha Cavalcante: para a de redacção, o Sr. Eduardo Barreto, na vaga aberta pela ausencia do Sr. Hermenegildo de Moraes.

O Sr. Ovidio Abrantes apresentou então á mesa o requerimento a que já hontem nos referimos.

S. Exc. estranha que até agora se não tenha approvado o projecto que prohibe ao governo conceder honras militares a paisanos, interpretando nesse ponto uma disposição constitucional, e pede que a mesa o inclua na ordem do dia de uma das proximas sessões.

Esse requerimento foi impugnado pelo Sr. Nilo Peçanha, que, aliás, é o autor do projecto cujo andamento promove o Sr. Ovidio Abrantes. Embora continuando a pensar que as honras militares devem exclusivamente caber aos militares, o deputado fluminense entende que a approvação do projecto seria agora inopportuna. Ella redundaria em manifestação de hostilidade ao chefe do poder executivo, no momento mesmo em que o governo distribue honras de postos para premiar sacrificios de sangue feitos pela consolidação da Republica.

O tempo que ainda restava á primeira parte da ordem do dia gastou-o o Sr. Paula Ramos na analyse do projecto de reforma dos serviços de immigração e colonisação.

Parecendo-lhe que estava no intuito da commissão entregar o serviço de colonisação aos Estados, S. Exc. lembra que o Estado de Santa Catharina, como os do Paraná e do Rio Grande do Sul, não o poderá custear emquanto não dispozer de recursos com que contava até aqui e que a revolta lhe tirou.

Na segunda parte dos trabalhos, o Sr. Erico Coelho continuou o seu discurso em defesa do divorcio. Continuou, mas não acabou; parece-lhe, entretanto, que poderá concluir hoje, resumindo o muito que ainda lhe falta dizer.

No senado:

Com a sessão de hontem acabaram de vez os trabalhos para ordem do dia, tendo sido encerrados sem debate e depois approvados a redacção da emenda do senado á proposição da camara dos deputados n. 30 de 1894, que concede prorogação de prazo ás companhias Estrada de ferro Alto Tocantins e Geral de Melhoramentos no Maranhão; e o projecto do senado n. 33. de 1894, creando mais uma auditoria de guerra no Estado do Rio Grande do Sul com séde na cidade do Rio Grande.

Hoje reunem-se as diversas commissões para trabalho.

Dia 23

Chegou hontem a vez ao requerimento do Sr. Moreira da Silva, ha dias apresentado na camara;—foi rejeitado com todas as honras, pela quasi unanimidade dos presentes.

Sabe se que esse requerimento era uma especie de interpellação menos constitucional ao governo do Estado, cujo 4º districto o Sr. Moreira da Silva ora representa no congresso.

Ficou approvado o requerimento do Sr. Torquato Moreira, para que se nomeasse uma commissão de nove membros encarregada de rever a lei eleitoral. A mesa nomeou para essa commissão os Srs. Francisco Glicerio, Augusto de Freitas, Luiz Detsi, Miguel Pernambuco, Alberto Torres, Torquato Moreira, Oscar Godoy, Cincinato Braga e Vergne de Abreu, este ultimo em logar do Sr. Milton, primitivamente nomeado e que não aceitou a respectiva nomeação.

Foram tambem approvados—em terceira discussão, o projecto estendendo ás escolas militares do Ceará e do Rio Grande do Sul as vantagens do decreto n. 206, de 26 de Setembro deste anno, e cuja redacção a camara igualmente approvou a requerimento do Sr. Ovidio Abrantes em segunda o orçamento da marinha, com a emenda do Sr. Galdino Loreto para o estabelecimento de um pharol na ponta da Raposa, Estado do Rio Grande do Sul; em terceira, a fixação da força naval, approvada a emenda do Sr. Thomaz Cavalcanti sobre engajamentos e rejeitada a creação do corpo de infantaria de marinha, em segunda o credito ás verbas Munições navaes, Material de construcção, etc., do orçamento da marinha para 1894; em segunda, o projecto completando a organisação da justiça federal; em primeira, o que reune em uma só directoria as estradas de ferro Central e Sul de Pernambuco; em segunda, o que fixa em 150 o numero de alumnos gratuitos do internato do gymnasio nacional; em primeira, o que fixa os vencimentos dos empregados da estrada de ferro Central do Brazil; em terceira, o que manda contar o tempo de prisão preventiva na execução das sentenças de tribunaes militares, na fórma do art. 53 do codigo penal da armada em terceira, o substitutivo ao projecto declarando de nomeação dos administradores do correio os agentes de terceira e quarta classe; em discussão unica, o projecto autorisando o pagamento dos vencimentos devidos ao Dr. Bento Borges Ribeiro da Costa e ao pharmaceutico Augusto Cesar Diogo; em segunda, o que manda construir uma linha telegraphica do Maranhão a Boa-Vista em Goyaz; em segunda, o que resolve sobre o monte-pio dos empregados federaes transferidos para os Estados ou para a administração municipal; em discussão unica que resolve sobre a contagem de tempo do alferes Aristides Villas Boas e o que estende a todos os officiaes do exercito reformados as disposições do decreto n. 18 de 17 de Outubro de 1891; em primeira, o que autorisa a despeza de mil contos com a manutenção dos nucleos coloniaes na margem do Araguary, no Pará; e em segunda, o que resolve sobre disponibilidade dos juizes de direito e desembargadores não contemplados na organisação da magistratura da União e dos Estados.

Voltou á commissão respectiva o projecto isentando do pagamento de direitos aduaneiros e de fretes da estrada de ferro Central os materiaes destinados á canalisação da agua e esgotos de differentes cidades de Minas e do Rio de Janeiro, e á construcção do edificio da praça do Commercio do Pará.

Ficou encerrada sem debate a discussão unica do parecer n. 133 sobre uma emenda offerecida ao projecto n. 141 A e do projecto concedendo um anno de licença com ordenado ao escripturario da estrada de ferro de Paulo Affonso Antonio Candido da Silva Leão.

No expediente, o Sr. Fileto Pires justificou um projecto transferindo para o dominio do Estado do Amazonas as fazendas nacionaes do Rio Branco.

O Sr. Gabriel Ferreira depois, na ordem do dia, impugnou o projecto de reforma do ensino nas faculdades de direito. Quando S. Exc. se propunha demonstrar as vantagens do ensino livre, porém, a mesa interrompeu-o, por ver que havia numero para votar.

As votações, de que já ficou acima o resultado, consumiram todo o tempo da primeira parte da ordem dos trabalhos.

O Sr. Gabriel Ferreira continuará hoje o seu discurso.

Na segunda parte da ordem do dia, o Sr. Erico Coelho concluio a sua defesa do projecto de divorcio. E foi o que houve.

A mesa levantou a sessão.

No senado:

Foi como o tempo correu a sessão de hontem, nada havendo no expediente e encerrando-se sem debate a discussão unica da emenda do senado á proposta do poder executivo que fixa as forças de terra para o exercicio de 1895 e a proposição da camara dos deputados que converte a mesma proposta em projecto de lei;

Dita da redacção da emenda do senado á proposição da mesma camara n. 35 de 1894, autorisando o poder executivo a abrir o credito necessario para o pagamento dos serviços de stenographia redacção e publicação dos debates do Congresso Nacional, durante o tempo das prorogações da actual sessão legislativa;

Dita da redacção da emenda do senado á proposição da camara dos deputados, n. 36 de 1894, autorisando o poder executivo a abrir o credito necessario para occorrer ao pagamento dos subsidios dos deputados e senadores, durante as prorogações da actual sessão legislativa;

Segunda discussão do projecto do senado n. 34, de 1894, autorisando o poder executivo a conceder ao official da secretaria da industria, viação e obras publicas José Fernandes Ribeiro da Costa, um anno de licença com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Passando se á discussão do projecto n. 35, de 1894, declarando o vencimento que compete ao guarda-livros aposentado da estrada de ferro Central do Brazil Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme, o Sr. Oiticica impugnou-o por julgar incompetente o corpo legislativo para tratar do assumpto, e, se por acaso julga-se prejudicado, o Sr. Paes Leme que recorra ao tribunal judiciario ou a reparação do contencioso que podem providenciar a respeito; e neste sentido manda um requerimento que não é approvado por falta de numero, ficando adiada a votação de todas as materias cuja discussão ficou encerrada.

E só, levantando-se a sessão á 1 hora da tarde.

INTERIOR

As reclamações italianas

(«Gazeta de Noticias» de 22 de Outubro)

Entre os telegrammas da Agencia Havas, que hontem publicámos, ha um de Roma, que noticia que o Sr. R. de Martino, ultimamente nomeado ministro plenipotenciario da Italia no Japão, foi nomeado agora para exercer o mesmo cargo junto ao governo brazileiro.

E' um segredo, que anda na bocca de meio mundo, que o governo italiano tem pendente de solução um certo numero de reclamações apresentadas ao do Brazil, e ora se diz que tudo vai muito bem encaminhado, ora se assegura

que ainda proximo um rompimento de relações, tendo se chegado mesmo mais de uma vez a fallar na vinda de uma esquadra encouraçada italiana ao nosso porto, com o intuito de apoiar, por meio dessa demonstração de forças, as referidas reclamações.

Temo-nos abstido, propositalmente, não só de discutir esta questão, mas até de dar noticia della, attendendo á natureza delicadissima dos negocios diplomaticos, em que a menor indiscripção pode dar ensejo a sérias complicações.

O telegramma de hontem, porém, a ser exacta a noticia que nos transmitte, imprime ao caso feição inteiramente nova, parecendo dar ganho de causa no terreno em que o nosso governo collocou a questão.

Não podemos dizer em termos precisos do que se trata, porque a reserva natural das altas partes contractantes não permitte, mesmo á reportagem mais activa e mais sagaz, obter um corpo de informações, em que cada um dos membros se adapte perfeitamente a outro, sem solução de continuidade, sem quebra de harmonia; mas, á força de pertinacia e paciencia, apanhando aqui uma indiscreação, alli uma escapadella de interessado, julgamos conhecer mais ou menos a natureza das reclamações, o modo por que foram apresentadas, e como foram recebidas.

As reclamações italianas são de tres ordens:

1.ª, reclamações relativas a subditos italianos arbitrariamente recrutados durante a revolta;

2.ª, reclamações de subditos italianos, victimas de abusos de autoridade e outras em relação ás suas pessoas e bens, durante esse mesmo periodo;

3.ª, reclamações de subditos italianos relativas a contractos e concessões feitas pelo governo brazileiro, desde o governo provisorio, e depois não levados a effeito.

O que resulta á primeira vista desta simples exposição, é que as duas primeiras ordens de reclamações da mesma natureza, mas que o assumpto da terceira é inteiramente diverso.

Ora, ao que parece, o actual representante de S. M. o rei Humberto, nesta capital, englobou todas essas questões em um só corpo de reclamação, pondo o governo da Republica na difficuldade, senão na impossibilidade, de decidir com igual promptidão umas e outras.

E' de crer que o governo brazileiro tenha procurado considerar separadamente, de um lado, as reclamações relativas á revolta, que demandam solução mais rapida, e que são reclamações a que, em principio, não se pode deixar de attender, e de outro, as reclamações relativas a negocios, que demandam mais detido estudo, e cuja legitimidade mesmo em principio é discutivel.

Se era este, como suppomos, o pé em que se achava a questão, se até hontem ella não tinha tido solução, e se é exacta a noticia que nos transmitte o telegrapho de que o governo italiano nomeou outro ministro para represental-o junto ao nosso, a conclusão que a logica nos impõe é que o modo por que as negociações foram encaminhadas e que o nosso governo não pôde acceitar, não foi tambem considerado o melhor pelo governo do rei Humberto.

Uma phrase, que ficou celebre, da mensagem que ao Congresso dirigio o Sr. vice-presidente da republica, sobre exigencias que tinham sido feitas durante o tempo da revolta, não visava de certo esta questão; mas não é preciso forçar muito a intelligencia das palavras para entender que, se não se applicavam ao caso, bem podiam ser lhe applicadas.

Talvez seja habil recurso diplomatico procurar fazer passar pelas malhas de uma reclamação justa, e que se sabe que um governo está disposto a acolher favoravelmente, uma outra menos justificavel; mas a habilidade só consegue victorias faceis contra a inepcia, e parece que não foi este o caso com as reclamações italianas.

Pelo menos, o que se pode deduzir da noticia telegraphica a que nos temos referido, é que as grossas nuvens que os boateiros diziam que se iam accumulando nesse ponto dos nossos horisontes, estão dissipadas e que tudo faz esperar que a questão será resolvida amigavelmente, a contento dos dous governos e dos dous povos, que teem tantos interesses communs.

BRAZIL E ITALIA

(*A Noticia* de 22 de Outubro)

A «Gazeta» de hoje, a proposito de um telegramma em que a Havas noticiou a provavel substituição do ministro da Italia nesta capital, trata da questão das reclamações italianas, de que ha dias nos occupámos, com o modo discreto tão necessario em negocios desta natureza.

A «Gazeta» deixa transparecer que a substituição do ministro póde logicamente impôr a conclusão de que — «o modo por que as negociações foram encaminhadas e que o nosso governo não pôde acceitar, não foi tambem considerado o melhor pelo governo do rei Humberto»; mas como a propria Havas desmente a noticia dessa substituição, poderiam falhar as previsões do illustre collega, se não houvesse no seguinte periodo uma affirmação menos sujeita a condições de relatividade:

«Talvez seja habil recurso diplomatico procurar fazer passar pelas malhas de uma reclamação justa, e que se sabe que um governo está disposto a acolher favoravelmente, uma outra menos justificavel; mas a habilidade só consegue victorias faceis contra a inepcia, e parece que não foi este o caso com as reclamações italianas».

A «Voce d'Italia» vê as cousas a seu modo, um pouco mais complicadas, e diz na sua edição de hontem:

«A relações são um pouco tensas, parecendo que o nosso egregio ministro, o honrado Sr. Aldo Nobili, tenha exhaurido todas as suas attribuições, deixando ao governo de Roma, hoje o unico competente, a responsabilidade de qualquer acontecimento».

Mas as apprehensões do collega manifestam se com menor intensidade nos periodos finaes:

«Como quer que seja, á «Voce d'Italia» incumbe o sacrosanto dever de invocar em todas as emergencias a calma, a reconciliação e a paz, emfim de fazer votos para que entre ambas as mãos as nações, que mostraram sempre um perfeito accôrdo, continue a mesma amisade e as bôas disposições de relações cordiaes.

O nosso interesse para com o Brazil e o interesse deste para comnosco reclamam justiça e equidade, fraternidade e harmonia.

Sobre esta base nós auguramos que tudo será resolvido no mais perfeito accôrdo, e que a sympathia e o affecto continuarão a reinar entre a Italia e o rico e immenso Brazil».

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

Fixação do dia para abertura das sessões do Reichstag — Indicação de projectos governamentaes de provavel apresentação — Reclamações diplomaticas aos governos dos Estados Norte-americanos e de Marrocos—Manifestação e pedido do imperador ao Czar da Russia—A Allemanha na Africa — Motins militares—Eleições na Alsacia Lorena — Congresso socialista de Francfort—A imprensa socialista e o imperador, e as medidas do governo—O assassino de Carnot e Liebknecht—Sessão annual do partido progressista — O «Sedantag»—Estada em Berlim e regresso a Servia do rei Alexandre I—A proposito da guerra sino-japoneza — O principe de Bismark — Outras noticias.

—

Acaba de ser fixado o dia 22 de Novembro para abertura da sessão legislativa no Reichstag.

Este voto foi retardado um pouco por ter-se demorado o acabamento do palacio daquella assembléa.

Nessa sessão acredita-se que o governo apresentará projectos legislativos no sentido de modificações na legislação dos seguros, sobre o imposto do fumo, a respeito de medidas contra a concurrencia desleal no commercio, além de uma lei regulando a emigração e da outra modificando a fórma dos processos crimes.

Ignora-se ainda se o governo apresentará medidas especiaes contra os partidos revolucionarios; mas já consta, que o orçamento da marinha comprehenderá um pedido para acquisição de diversos cruzadores.

Contra o imposto do fumo teve logar um meeting em Berlim recentemente.

— O governo protestou contra o projecto de augmento nas tarifas allemães dos Estados Unidos da America, relativo á entrada de assucar, ameaçando de represalias caso esse projecto seja posto em pratica; assim como, por intermedio de seu ministro plenipotenciario o conde de Tattenbach, reclamou do Marrocos indemnisação aos negociantes allemães, que foram saqueados nos ultimos disturbios havidos em Tanger.

— O imperador Guilherme conferenciou com o embaixador russo.

Nesta conferencia manifestou-se, em termos sentidos, profundamente desgostoso com a enfermidade do Czar.

O mesmo monarcha sollicitou do Czar, que retirasse o secretario da embaixada russa em Berlim, visto ter ficado demonstrado que espionou o mesmo funccionario uma sessão secreta do ministro allemão.

— A Allemanha estabeleceu protectorados em Walfisch, na Africa Oriental, annunciando o «Monitor do imperio allemão» o assalto, com exito, pelas tropas do protectorado allemão, das terras do regulo Uitbol em Nanklott.

A estas noticias accrescenta a imprensa allemã, que o governo deve protestar contra a occupação de Lourenço Marques pela Inglaterra, porque essa região africana pertence a Allemanha.

— Foi facto culminante ultimamente a viagem do imperador á Koenigsberg, onde assistio ás grandes manobras do 1º e 17º corpos do exercito, manobras que estiveram brilhantissimas e que demonstraram mais uma vez a força, a tactica e a boa direcção do exercito allemão, que continua sendo um dos primeiros, dos mais valentes e dos mais bem equipados do mundo.

Vieram de Berlim muitos personagens importantes para assistir ás manobras, assim como muitos jornalistas: e todos estes individuos eram vigiados cuidadosamente pela policia secreta, que receia os espiões francezes e russos em toda a parte, pois não havia muitos dias, que assegurara o «Deutsch Tageszeitung», orgão do Barão von Tungen, e pela forma a mais cathegorica, que o addido naval russo em Berlim foi apanhado em flagrante delicto de espionagem, sendo lhe apprehendidos diversos planos em occasião que levantava uma planta, e solicitada para S. Petersburgo sua retirada immediata.

Koenigsberg fica situada na Prussia Oriental, e é uma grande campina semeada de poucas aldeias, alguns paúes, *gores* pobres e estradas bordadas de magros pinheiros.

Ahi ha uma notavel Universidade, na qual estudaram Kant e Herder e é esta provincia o centro do commercio de cereaes ao mesmo passo que é o fóco dos agrarios e conservadores pouco affectos ao governo, que no tratado com a Russia pos de parte os altos interesses desta região allemã para só pesar nos altos interesses da politica internacional.

O castello imperial, que toma-lhe o nome na designação vulgar, é um edificio monumental, construido no seculo XIII pelos gran-mestres da Ordem Teutonica, dos quaes foi residencia nos dous seculos seguintes.

Esta situado no coração da cidade e domina toda a vasta campina, tendo depois daquelle ultimo seculo passado á occupação dos duques da Prussia e hoje do imperador da Allemanha.

As festas começaram com a inauguração da estatua do imperador Guilherme I, brilhantemente executada, havendo além dos classicos discursos officiaes, ao cahir o véo que cobria o bronze imperial, mais a ceremonia da parada militar, desfilando todas as tropas por diante do imperador montado a cavallo, de espada desembainhada.

A estatua representa o Conquistador de pé, com o manto imperial e a corôa real da Prussia na cabeça; tem uma das mãos sobre o sceptro e o globo imperial, ao passo que com a outra aponta uma espada para o horisonte.

Terminadas as manobras, Guilherme II offereceu um grande banquete, do qual foram convivas os reis de Saxe e do Wurtemberg e todos os generaes, pronunciando por essa occasião o imperador um discurso cheio de energia, eminentemente pessoal e demonstrativo do modo como o joven soberano comprehende a sua missão.

Nesse extraordinario discurso, que produzio viva impressão, S. M. occupou-se principalmente da questão economica e alludio á attitude tomada pela nobreza perante as medidas que o governo adoptou para melhorar as condições da agricultura nacional; visto que a aristocracia capitulou de opposição aos principios conservadores essas reformas liberaes, frisando o imperador clara e firmemente que a frente — dessa chamada opposição — está elle e que é uma cousa monstruosa a aristocracia combater a opposição quando sabe que á frente della está o seu soberano, que no entretanto continuará a cumprir o que elle julga o seu dever, esperando que a aristocracia cumpra igualmente o seu.

Guilherme II disse, é textual:

Uma opposição da nobreza da Prussia contra o seu rei, é uma monstruosidade.

A opposição só é justificada quando tem á sua frente o seu rei e a historia da minha casa vol-o ensina.

Quantas vezes os meus antepassados não tiveram que resistir, em nome do bem estar geral, aos erros partilhados por homens desta ou d'aquella classe!

Successor daquelle que, pelo seu digno pessoal, se tornou duque na Prussia, sigo o mesmo caminho, que elle seguio.

Como meu illustre avô o primeiro rei da Prussia, que disse *ex me mea nata corona*; como filho daquelle que comparava a sua autoridade a um *rochedo de bronze*, eu tambem represento, como meu imperial avô, a soberania do direito divino.

Senhores, eu sinto o que vós sentis, porque sou o maior proprietario rural do estado e sei perfeitamente que atravessamos uma epocha difficil. Cada dia o meu pensamento se preoccupa com a ideia de vos auxiliar, mas o vosso dever é auxiliar-me tambem, não fazendo barulho, não, pelos meios de que se servem os partidos, tantas vezes combatidos por vós e que fazem da opposição um officio, mas por meio de uma troca leal e confiante de vistas com o vosso soberano.»

Como se vê, esta energica reivindicação de autoridade, a clareza com que se impõe á nobreza prussiana o dever de secundar, de obedecer, por assim dizer, sem discutir, como um soldado ao seu chefe hierarchico, são realmente notaveis, sendo assim o discurso de Koenisberg uma ampliação do famoso *sic volo, sic jubeo*, de Munich, em boa e leal apreciação das francas palavras do imperador.

Ainda em referencia aos deveres da nobreza, accentuou Guilherme II.

«Devemos resistir aos ataques dirigidos contra as proprias bases da sociedade e do Estado. Combatâmos pela religião, pela moral e pela ordem, contra os partidos subversivos, e oxalá que a nobreza se torne um modelo esplendido para a parte da população ainda hesitante.

Ora, a attitude severa do imperador para com a nobreza exigindo della obediencia em tudo e por tudo, que o considere como seu chefe, por isso que a tem accumulado de favores especiaes derão margem á artigos graves e ponderosos da imprensa politica, que, até certo ponto, se faz echo do descontentamento da aristocracia que acha forte de mais que lhe prohibam combater os processos politicos do chanceller, porque o imperador é quem inspira e dirige essa politica, e, sendo soberano, tem de ser obedecido.

Escreveu a *Deutsche Tageszeitung*:

«Todos os partidos que condemnam o governo ficaram na offensiva, a lucta mudará, talvez de forma, mas no fundo animar-se-ha ainda mais. Depois, o sentimento monarchico já não é tão vivido entre o povo como outr'ora, e quando o chamam para esse terreno, mostra-se indifferente e sorri mesmo de um modo expressivo.»

Outro jornal accrescentou:

«A nobreza tem o dever de desviar o soberano dos máos caminhos. O imperador não poderá dispensal-a dessa missão, porque não é soberano por si mesmo (*ex me mea nata corona*) nem imperador pela graça de Deus. Guilherme II é, como seu avô, em virtude da constituição votada pelos representantes do povo, presidente do conselho federal, e, nesta qualidade executa as decisões do poder legislativo. E é tambem no tempo de guerra, chefe do exercito allemão. Ora, nada disto vem da graça de Deus ou tem alguma cousa com a graça de Deus!»

Tal discurso, pois, foi uma carga cerrada contra os agrarios e todos os conservadores, que tentam crear embaraços á politica imperial, e si não acalmar a furia dos conservadores, affirmam que se acha-se o imperador resolvido a demittir os funccionarios que no reichstag e no landtage tiverem votado com a opposição; e em ultimo caso, pronunciará a dissolução de landtage.

Na cidade de Thorn, onde esteve Guilherme II por occasião das manobras do exercito, dirigio S. M. esta allocução ao respectivo burgomestre:

«Alegro-me por me ver outra vez em Thorn sempre fiel ao germanismo, mas sei, infelizmente, que o procedimento do partido polaco aqui existente não corresponde ao que delle esperava.

Lembro-vos as palavras que em tempo aqui pronunciei: — levantemo-nos para combater os partidos revolucionarios!

Só os que os combaterem poderão contar com o meu favor real, como sendo absoluto e inteiramente cidadãos prussianos. Se queremos resistir ás tendencias hostis, é preciso que todos os meus vassallos unam fileiras em volta de mim.

Espero que Thorn continuará a ser o seguro fiador destes sentimentos e é alimentando esta esperança que vos digo | adeus!»

Nessas manobras, pela secretario da guerra, haviam sido expedidas as necessarias communicações no sentido de ser publicada a assistencia a ellas de representantes de jornaes tanto allemães, como estrangeiros.

— Tambem o imperador passou em revista ha pouco a esquadra nacional então reunida em Swinemunde, porto do mar Baltico.

Estas grandes manobras navaes encerraram se sem incidente notavel em suas evoluções.

— Uma sedição militar manifestou se em Magdeburg, na Saxonia.

A' promptas e energicas providencias, que foram tomadas, o movimento foi abafado, sendo presos as cabecilhas.

Esse motim tem sido muito exagerado em suas proporções pela imprensa opposicionista; mas é certo que as autoridades militares allemães observam a maior discrição a proposito da captura aos officiaes inferiores da escola de artilharia de Berlim, e que foram mandados para Magdeburg por ordem telegraphica do imperador.

Esta medida foi determinada por graves faltas de disciplina daquelles officiaes e dos alumnos, desde ha muito descontentes com o commandante que lhes impunha um rancheiro que não era do seu agrado e os mesmos officiaes, os quaes punira, a exemplo dos socialistas, expulsaram o dito rancheiro. Para mais, os rapazes publicaram um jornal em que a figura do commandante era grosseiramente caracterisada e quando depois este chegou á escola, partiram tojurias de diversos grupos d'alumnos, e d'uma janella que se abrio, um delles, escondido, gritou: Viva a anarchia! acompanhado pelo sargento Grand que tambem gritou: Viva a liberdade, a igualdade e a fraternidade!

O maior numero de prisões effectuaram-se entre os alumnos do primeiro anno.

Quando os indisciplinados dormiam, o commandante mandou os chamar com urgencia, por soldados do 4º regimento da guarda, á para a do quartel. Alli reunidos, em habitos menores, disse-lhes: «Estão presos. O primeiro que se mecha, será fuzilado.»

Comprehende se que tal acontecimento seja objecto de todas as conversações em Berlim, e que a opposição o engrandeça.

Tambem deu-se recentemente em Kofheim, ducado de Hesse, uma sedição militar no regimento de Landwehr, chegando a tal ponto o furor dos amotinados que offenderam physicamente a seu capitão commandante.

Diz-se que castigos infligidos immerecidamente em uns soldados foram a causa dessa sublevação.

Estão presos os cabeças, que terão de responder a conselho de guerra, sendo facil adivinhar a sorte que os aguarda.

— As eleições effectuadas agora na Alsacia e Lorena foram mais uma victoria para os partidos em opposição.

A imprensa official mostra-se irritadissima e aconselha ao governo que renove as medidas de excepção ha algum tempo abolidas.

Pela primeira vez o partido socialiste procurou alli disputar certo numero de circulos aos partidos burguezes, apresentando nada menos do que onze candidaturas. O resultado, porem, não lhes foi favoravel.

— Estão eleitos presidente, vice-presidente do congresso socialista os Srs Singer e Schwartz.

Abrio-se o congresso socialista de Francfort, cujos trabalhos obedeciam a este programma:

Primeiro dia, abertura do congresso, constituição da mesa, regulamentação da ordem dos trabalhos, eleição das commissões.

Segundo dia, leitura do relatorio geral sobre o anno economico de 93—94.

E nos dias seguintes a discussão de todos os artigos do programma do congresso: acção parlamentar dos deputados socialistas no reichstag, manifestação do proximo 1º de Maio, e socialismo agricola, «boycottage» contra a grande industria, vias e meios de propaganda, relatorios diversos, etc.

Pelo que se vê a ordem do dia do congresso ia ser regulada de ante-mão; todos os relatorios deverão ser assignados, redigidos ou pelo menos inspirados por Bebel, Liebknecht, Singer, Auer ou Wolmar, todos os quaes teem hoje a chefatura do partido, e o dirigem, exercem sobre os dous milhões de eleitores quasi uma verdadeira tyrannia.

Tratando destas condições da reunião dos socialistas da Allemanha do Norte, na imprensa manifestou-se o pensamento de que nem tudo passaria como estão julgando aquelles chefes; pois ha um grupo importante de socialistas que deseja a emancipação do partido e não admitte o autoritarismo aggressivo destes senhores despoticos; e a Allemanha do sul sobretudo não quer mais admittir tal gente.

A isto, addicionava-se que Bebel iria ser fortemente combatido, bem como Liebknecht que ganha rios de dinheiro com a propaganda socialista e como director do «Worwaerts», concluindo por presentir que o congresso viria a ser o ponto de partida para a desorganisação dos socialistas na Allemanha, de sorte que se os antigos chefes, receiando o escandalo e o conflicto, procuravam organisar todas as commissões com gente sua, os delegados allemães do sul, solidarios todos, não haviam de permittir qualquer abuso.

Com effeito, aberto o congresso tratou-se das principaes questões politicas do dia.

Os politicos do partido liberal nacional requerem, como o melhor meio de combater os partidos revolucionarios, um programma claro e uma attitude resolvida da parte do governo.

O congresso repelle o projecto de reducção do tratamento dos membros da commissão, dando isso logar a invectivas da parte dos socialistas Ligien Bebel e outros, acabando a reunião no meio de enorme algazarra.

— Os jornaes socialistas publicam artigos violentos contra o imperador Guilherme II, injuriando-o, assim como aos membros de sua familia.

Esses jornaes foram apprehendidos e os seus redactores serão levados aos tribunaes para responder pelo crime de lesa-magestade.

A imprensa allemã applaude a decisão do governo que prohibe as reuniões e meetings promovidos por anarchistas.

— Os jornaes allemães, referiram mais d'uma vez que o chefe dos socialistas allemães havia approvado o assassinio do Sr. Carnot; e o Sr. Liebknecht acaba de dirigir ao Sr. Vacquerie uma carta em que declara ter sempre dito que o assassinio do presidente Carnot fôra um acto de loucura, e um crime tambem, mesmo dirigido contra homens de combate como os Bismarcks, os Crispis etc.

«Podeis estar certo, diz o chefe dos socialistas allemães, que nós saberemos vencer os anarchistas de baixo, que tentarem perder a liberdade por actos de violencia, e os anarchistas de cima, que tambem na Allemanha queiram salvar a authoridade por leis d'excepção.»

— Na cemiterio de Berlim, junto á sepultura dos martyres da revolução, suicidou se ha pouco Ignez Wabnitz, a Luiza Michel do socialismo allemão.

A suicida era costureira e mal ganhava para comer; e farta de miseria, muito impressionavel, excessivamente nervosa, no dizer da imprensa socialista, fez a sua derradeira toilette e ingerio veneno violentissimo.

Era uma das figuras de maior notoriedade na roda socialista da capital, tendo o temperamento da agitadora, da propagandista, de sorte que, por occasião da ultima grève em Berlim conseguira reanimar os companheiros já desalentados, declarando que estava prompta a empenhar tudo o que lhe restava, para sustentar a grande e justa causa.

Num movimento de arrebatamento sincero ella exclamou n'uma reunião publica: «Tremem os nobres coroados! Sacrifiquemos tudo»

Ha annos, Ignez Wabnitz foi condemnada a uma ligeira pena de prisão. Declarou então que por cousa alguma tomaria na cadeia qualquer alimento; e assim o fez, recusando-se obstinadamente a comer, a ponto de ser necessario transportal-a ao hospital, onde a fizeram alimentar á força.

Nos ultimos tempos a sua actividade de propagandista augmentára fortemente, e uma nova condemnação a ca ira, por delicto de liberdade da tribuna impressionou a vivamente, não quiz cumprir a pena, e na morte procurou a liberdade, que a sentença lhe coarctava.

Os socialistas tencionavam fazer-lhe um enterro magnifico, mas o governo, temendo a manifestação, mandou retirar o cadaver do cemiterio e fel-o enterrar quasi as escondidas do publico.

Essas precauções governamentaes, porém, não impediram a grande manifestação socialista; os partidarios da causa invadiram o cemiterio e cobriram a cova rasa de Ignez de flores e corôas; e varios oradores recitaram versos e discursos, que foram muito applaudidos da multidão.

— O partido progressista allemão celebrou na Baviera a sua sessão annual.

Sensivelmente enfraquecido nas ultimas eleições, onde foi esmagado pelos socialistas e pelos clericaes, nem por isso diminuio a sua actividade, tendo sido o fim da reunião deliberar sobre o programma do partido, não sómente com relação á sua attitude no parlamento e nas dietas particulares, mas tambem a respeito da propaganda geral dos principios que representa.

Como se sabe muito recentemente, o centro progressista de Berlim publicou um projecto de programma approximando-se em muitos pontos das reivindicações do partido socialista. Outros projectos foram elaborados pelos grupos locaes de Franckfort e Munich. E' de todos estes trabalhos que a assembléa geral do partido procurou tirar elementos para um programma geral.

A tendencia geral d'estes projectos merece uma referencia especial.

O partido progressista allemão não quer confundir-se com o partido socialista, cujas theorias collectivistas rejeita. E' n'este ponto essencial que os dois grupos se distinguem; mas muitas outras das suas reivindicações são analogas se não identicas.

O partido progressista quer, como o partido socialista, mas por outros meios, na reforma da ordem social actual, afim de diminuir, tanto quanto possivel, as contradicções sociaes. Já em 1865, 1866 e 1868 elle havia pedido a limitação do dia de trabalho na grande industria; e em 1887, em Stuttgart, votára uma moção pedindo a este respeito um accordo internacional.

Não era ainda a questão dos «tres votos»: as assembléas geraes progressistas contentavam-se em reclamar a reducção do dia normal a dez horas. No actual congresso da Baviera a questão foi novamente posta na ordem do dia com outra proposta sobre os meios a empregar para combater os abusos do capital.

— O «Sedantag,» a festa do anniversario de Sedan, não foi celebrada este anno senão pela gente official e ainda assim sem bandeiras nacionaes nas janellas, nem qualquer outra ornamentação: nos bairros populares não houve festa de especie alguma.

Os jornaes que consagravam artigos ao «Sedantag» declaravam quasi todos que a festa não representava de fórma alguma uma manifestação de odio á França, lembrando simplesmente um feito heroico que originou a unidade da patria allemã. Mas o «Correio da Bolsa» chegou mesmo n'um artigo exaltado a reclamar a suppressão completa do «Sedantag,» que é uma festa inutil, não correspondendo aos sentimentos populares.

— Chegou a Berlim o rei Alexandre, da Servia, sendo dignamente recebido pelo imperador.

Guilherme II remetteu-lhe as insignias da Aguia Preta.

Depois de alguns dias de demora na corte allemã regressou para a Servia com todas as honras.

O imperador Guilherme, que o acompanhou até a estação, depois de comprimentar-lhe, deu-lhe um abraço.

— Foram destacados de diversas estações navaes no Oriente alguns vasos de guerra allemães para reforçar a esquadra nos mares da China.

Apezar dos boatos em contrario, o governo allemão ainda está resolvido a manter-se em posição neutral na luta entre os dois grandes imperios da Asia, assegurando-se por ultimo que regeitava a proposta de intervenção das potencias européas nesse conflicto.

Diz o «National Zeitung» que o governo da China pedio a mediação da Allemanha para um armisticio com o Japão.

— O principe de Bismark que esteve doente, acha-se restabelecido, já tendo passeiado e recebido a commissão de estudantes que o foi felicitar e uma deputação prussiana que expressamente veio visital-o a Varzin, agradecendo-lhe mais uma vez e com uma insistencia muito significativa os relevantes serviços que elle prestou a unidade allemã.

A provincia de Posen, indissoluvelmente unida a Prussia, está resolvida a reclamar que se volte a politica energica e prudente do principe de Bismark com relação a ella. O velho chanceller pronunciou um discurso muito notavel, fazendo votos pela união dos allemães, para que a nação seja entregue á nação e não aos partidos.

Como teve curso, a «Magdeburger Zeitung» attribuio ao principe o dito de que aos anarchistas deveriam ser tratados como uns porcos.

A folha «Hamburger Nachrichten» que é, como se sabe, ainda hoje o orgão do ex-chanceller, desmentio semelhante noticia, e diz que Bismark protestara contra ella nestes termos:

«Eu nunca teria pensado em insultar os meus porcos com tal comparação».

A emenda é sem duvida melhor que o soneto.

— Annunciou-se uma proxima entrevista do Sr. Caprivi com o ministro dos negocios estrangeiros da Italia; mas depois foi declarado que aquelle senhor resolvera não effectuar essa projectada viagem a esse paiz. Ahi, no entretanto, já dizia a «Gazeta de Torns» saber de boa fonte que o chanceller de Caprivi, encarregado de uma missão do imperador Guilherme, visitaria o rei Humberto em Monza, onde se encontraria com o Sr. Crispi, accrescentando um outro jornal o boato, de que fez-se echo, refere-se a assistencia de lord Rosebery a essa conferencia.

— A municipalidade de Berlim votou a concessão de 6 000 marcos para os trabalhos relativos ao tratamento da diphteria pelo methodo Roux.

Foi publicada uma carta do professor Virchow aconselhando o estudo do preparado, antes de applical-o.

O Dr. Virchow parece duvidar da completa efficacia do tratamento Roux.

— Foi inaugurado na capital o novo theatro real.

— Na Allemanha Oriental grassa o cholera, e em povoações do Vistulo declararam-se casos da epidemia.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

OUTUBRO

Dia 31

1865 - O corpo de guarnição de Pernambuco sob o commando do major Constantino José da Costa, segue para o Paraguay.

REVISTA DIARIA

15 de Novembro—Está prestes o dia 15 de Novembro, anniversario da proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil, consagrado pelo kalendario politico á *Commemoração da Patria Brazileira.*

Na Capital Federal e em diversos Estados, de que ha noticias, preparam-se grandes demonstrações de regosijo, imponentes festas para solemnisar essa notavel data da historia do Brazil.

E' justo que em Pernambuco, a sempre conhecida e proclamada patria da liberdade nacional, iguaes demonstrações festivas assignalem aquella data, afim de tornal-a bem gravada no coração do povo, lembrando-lhe a conquista effectuada na memoravel jornada de 15 de Novembro de 1889.

Ha quem censure, sabemos, que se empregue uma parte dos dinheiros publicos em taes festas, assim interferindo o governo nas manifestações populares em honra dos grandes dias da patria. Nós, porém, divergimos desse modo de pensar.

Por isso mesmo que taes dias são declarados de festa nacional, o governo, genuino representante do povo, da nação, não só não pode ser-lhes indifferente, como tambem deve ser solicito em fomentar e mesmo em promover as festas commemorativas dos heroicos feitos que taes dias relembram.

Assim o teem entendido sempre, em todas as epochas, em todas as regiões do globo, sob todas as instituições politicas, os governos de todos os paizes, concretisação de todos os povos.

Nos Estados Unidos da America do Norte, na Suissa, na França e em todas as republicas sul-americanas, da mesma forma que em Portugal, na Hespanha, na Italia, na Belgica, na Allemanha e em todos os demais paizes monarchicos, as datas celebres da respectiva historia são invariavelmente festejadas tanto pelos governos, em nome das suas nações, como pelos proprios povos; e ninguem jámais se lembrou de increpar os poderes publicos pelo facto de fomentarem com o cabedal nacional as demonstrações festivas por occasião dos anniversarios dos grandes feitos patrioticos

Assim, pensamos que o honrado governador do Estado e o digno representante do Governo Federal em Pernambuco devem dar o exemplo, iniciando festas que solemnisem o 15 de Novembro, data em que o Brazil declarou-se livre definitivamente do jugo de uma dymnastia, cujo ultimo representante enthronisado, por confissão propria e expontanea, passara 50 annos a supportar maos governos.

Tão notavel data, em que o escravo branco foi redimido, como o fora o preto em 13 de Maio de 1888, não deve passar desapercebida em Pernambuco, como de certo não passará em nenhum Estado da federação brazileira.

Sem se preocuparem com o que, para solemnisar aquelle acontecimento faustoso, possa produzir a iniciativa privada, o conjuncto dos cidadãos ou diversas fracções delles, os Poderes Publicos podem e devem agir na especie com a hombridade que comporta a magnitude do feito á commemorar, certos de que, se um ou outro pessimista os criticar por esse facto, ficarão isoladas taes criticas, que serão superadas pelo applauso geral do povo pernambucano, que ama e sabe amar os feitos heroicos e sempre se associa ás manifestações que visam honrar os grandes dias da Patria.

Cousas do Correio—Teem sido baldadas as nossas queixas e reclamações relativamente á falta de exacção no cumprimento do dever que tem a administração do Correio de fazer pontual entrega do que lhe é confiado, mediante paga do respectivo porte, com o devido endereço, claro e preciso.

Constantemente nos chegam reclamações de assignantes deste *Diario* nos Estados do Sul, sendo as mais instantes as do dos Srs. B. Martins & C., de S. Paulo.

Ainda ultimamente, como desde um anno á esta parte, aquelles Srs. se nos queixaram por carta de que não teem recebido os massos de *Diarios* que, invariavelmente e por todos os paquetes, lhes remettemos.

O Correio de Pernambuco, á cujo conhecimento temos levado essas repetidas queixas, nos assegura que pontualmente remette para a administração central na Capital Federal, todos os *Diarios* que para o Sul lhe são endereçados. E nós cremos piamente na inculpabilidade do Correio deste Estado.

Não podemos, porém, absolver a Administração Central da desidia, da relaxação que taes reclamações denunciam contra ella.

No caso particular que nos desperta estas reflexões, asseguramos que a culpabilidade da Administração Central é manifesta. Os massos de *Diarios* remettidos aos Srs. Martins & C., levam sempre um rotulo impresso, contendo estes dizeres:

«Srs. B. Martins & C.—Rua Piratininga 43 A —*S. Paulo.*»

E', pois, perfeitamente correcto o endereço; e remettendo os massos o Correio de Pernambuco, é claro que, se elles não chegam á S. Paulo, dá-se a suppressão na Administração Central dos Correios, na Capital Federal, por cujo intermedio é feita a correspondencia entre os Estados do Norte e os do Sul.

Não é, porém, toleravel que subsista essa systematica desidia no cumprimento do dever por parte dos funccionarios de uma repartição publica, que aliás cobra uma taxa para effectuar o serviço que lhe incumbe.

E já que o Sr. Director Geral dos Correios faz-se surdo ás reclamações, appellamos para o Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, de quem solicitamos providencias que ponham cobro aos abusos daquella repartição.

Aos nossos illustres collegas da Capital Federal rogamos a transcripção destas linhas, cuja plena responsabilidade assumimos, ficando-lhes nós muito gratos pela fineza.

Empreza Telephonica Bourgard—Solicitamos instante e urgentemente a attenção do Poder Publico para o que se está passando relativamente á essa empreza, cujo deficientissimo serviço, e cujo menospreço pelos interesses dos que se servem dos respectivos apparelhos de transmissão, são, ha longos mezes, apontados em balde pela imprensa.

Cançados de individualmente reclamar providencias que pozessem termo á tanto abandono, muitos subscriptores da empreza, figurando no numero importantes casas commerciaes e industriaes, gente seria, incapaz de affirmar inverdades, derigiram ao Gerente da mesma empreza uma reclamação collectiva, que foi publicada na imprensa, fazendo-lhe sentir a urgencia de ser remediado o mal, que apontaram, do serviço telephonico e declarando que, se providencias não fossem tomadas, ver-se-hiam coagidos á despedirem-se das relações com a mesma empreza.

Não foi isso uma ameaça, senão uma advertencia que visou o interesse da collectividade, pois que tracta-se de uma empreza privilegiada, o que importa um monopolio; e a exclusividade do serviço, sem o correctivo da livre concurrencia, até certo ponto, fomenta os abusos, que cumpre sejam minorados pela fiscalisação dos proprios subscriptores da empreza, aquelles que mais directamente concorrem para a sua vida industrial.

Entretanto, o Gerente da empreza tomou á má parte aquella commedida reclamação e fulminou os reclamantes com uma penna, que não se contém, nem pode conter-se no contracto respectivo: a suspensão por 60 dias do serviço telephonico, *somente* para esses reclamantes, sob o futilissimo pretexto de substituir *todas as suas linhas e apparelhos*!!

A propria empreza, na declaração que, pelo seu Gerente, fez inserir na imprensa, diz textualmente o seguinte: «A substituição dos apparelhos e linhas não só seria impossivel, sem a suspensão de communicação, como tambem não existe nesta cidade pessoal apto para, de uma feita, realizar todo este serviço.»

Essa confissão está em completa e absoluta contradicção com a declaração supra, pois que se a empreza não pode *simultaneamente* substituir as linhas e apparelhos por falta de pessoal apto para esse serviço, não pode tambem simultaneamente suspender as communicações de mais de 100 assignantes, porque não poderá igualmente substituir-lhes as linhas e apparelhos *simultaneamente*.

Conclue-se, pois, muito logicamente que a empreza, restringindo a medida da suspensão do serviço telephonico aos reclamantes, arrogou se o direito de lhes *infligir uma penna* pela *ousadia* que praticaram de *tornar publicas* e collectivamente as reclamações que, contra o pessimo serviço da mesma empreza, já estavam fatigados de lhe dirigir particular e individualmente.

E' contra tão arrogante quão abusiva ameaça de punição, cuja applicação, ao que pretende a empreza, deve iniciar-se amanhã, que solicitamos, com instancia e com a maxima urgencia, a intervenção do Poder Publico, afim de serem contidas as descomedidas pretenções do Gerente da empreza, que assim revela não estar na altura do cargo que exerce.

O serviço telephonico não é de caracter privado. Se o fora, o Gerente da empreza poderia agir como lhe approvesse, cogitando somente das suas conveniencias e dos seus interesses. Mas, assim não é. Ao invez disso, é serviço de caracter publico, pois que provê á uma necessidade publica, que, sendo por sua propria natureza, como o telegrapho, a viação ferrea, o correio, etc., etc., de interesse geral, deve em these ser explorado pelo Estado, que só por delegação o pode commetter á terceiro.

Demais sendo a Empreza Telephonica Bourgard privilegiada para fazer o serviço, tendo a exclusividade do mesmo serviço na cidade do Recife, sem os correctivos da concurrencia, não podia ficar-lhe á plena liberdade de usar e abusar dos direitos resultantes da concessão que lhe foi feita, e pois, no contracto que deve ter celebrado ou no decreto de concessão, forçosamente estarão formuladas as restricções á liberdade ampla que ella se arroga no caso presente.

Mas, quando assim não seja, nem por isso fica tolhido o Poder Publico no seu direito substancial de superintender e fiscalisar um serviço, que só por delegação confiou a Bourgard ou á empreza por elle organisada; e, pois, tem o mesmo Poder o direito de interferir na emergencia actual, tão insolita, quão ridicula, para fazer cessar a ameaça da *penna*, que, á modo do *ex-informata conscientia*, quer impôr a empreza aos que reclamaram contra o seu pessimo serviço.

As reclamações contra o serviço da empreza são de duas ordens. Referem-se umas ao máo funccionamento das linhas e apparelhos; e attingem outras ás desatenções e diremos mesmo ás grosserias do pessoal do escriptorio central da empreza.

Em ambos os casos o remedio não é difficil de encontrar. Tenha a empreza o pessoal necessario para curar das linhas e apparelhos, e augmente tambem e escolha melhor o pessoal do seu escriptorio para dar vasão ao serviço das ligações, e terá obviado a mór parte das reclamações.

Actualmente, como succede com o apparelho do nosso escriptorio, passam-se mezes e mezes sem que nenhum empregado da empreza o examine e corrija as respectivas falhas. Nas linhas não raro se dão juncções de fios que, durando horas e horas, e até dias, perturbam as communicações. De quem a culpa, senão da empreza, que não tem o pessoal sufficiente para a sua extensa rêde?

O mesmo succede em relação ao escriptorio central. Muitas vezes pede o assignante para ligar-se com um dado numero e do escriptorio ligam-n'o com outro: Frequentemente é necessario chamar a attenção da estação 2, 3, 4 e mais vezes para ser-se attendido; e succede tambem que, quando a estação attende, e se lhe exproba a demora, é-se tratado grosseiramente!! E de quem a culpa por isso, senão da empreza, que não tem pessoal sufficiente e conserva o máo que possue?

Assim resumidas as reclamações, é bem de ver que a empreza só se pode queixar de si ou do seu Gerente; e nenhuma razão tem para querer *impôr uma pena de suspensão* aos seu assignantes que reclamam contra a sua incuria e desidia no cumprimento dos deveres que contrahio pelo seu contrato para com o publico.

Repetimos: ao Poder Publico cumpre intervir na actual emergencia, afim de obstar que seja consummada a violencia que á uma notavel parte dos seus assignantes quer fazer a Empreza Telephonica Bourgard.

Inspectoria de Hygiene Publica—Por Portaria de 30 do corrente do Exm. Sr. Dr Governador do Estado foram nomeados:

Inspector Geral de Hygiene Publica, Dr. Rodolpho Galvão.

Ajudante, Dr. Arthur Cavalcante.

Demographista, Dr. Ignacio Firmo de Almeida Xavier.

Secretario, bacharel Apolinario Antunes Meira Henriques.

Amanuense archivista, José Antonio Pereira da Silva.

Auxiliar, Alfredo Rabello Cintra.

Commissarios do Recife

1.ª circumscripção:—Dr. Amaro Wanderley, Dr. Augusto Coelho Leite, Dr. Manoel Freitas Guimarães, Dr. Alberto de Mendonça e Dr. João Pontual Rangel.

Commissão do Interior

2.ª circumscripção—Norte: Dr. Antonio Cavalcante Pina,

4.ª circumscripção—Sul: Dr. Rodolpho Pedroso.

Portos suspeitos—A' S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado foi dirigido o seguinte Aviso:

«Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.—Directoria do Interior. Circular—Capital Federal, em 4 de Outubro de 1894—N. 871.

«Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

«De accordo com o que propoz o inspector geral de saúde dos portos, resolveu o governo:

«1.º Que sejam considerados suspeitos de cholera morbus todos os portos allemães do mar Baltico;

«2º Que as embarcações procedentes daquelles portos, directamente ou por escala, só sejam recebidas nos da Republica depois que tiverem sido submettidas ao necessario tratamento sanitario no Lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir-se

«Estas resoluções applicam-se aos navios que sahirem dos mesmos portos a contar do 1.º de Setembro findo.

«O que vos communico, para os fins convenientes, confirmando meu telegramma de hoje.—Saude e fraternidade.—*Cassiano do Nascimento.*»

Navegação de cabotagem—Da associação commercial nos foi enviado para publicarmos o seguinte telegramma que lhe veio em resposta de um outro que havia endereçado:

«Directoria Associação Commercial—Recife—Envido, exforços prorogação praso cabotagem. Defendo camara projeto do s annos e espero Governo prorogará. Fiz publicar telegramma *Paiz* que apoia justo pedido.—*Martins Junior.*

A verdade sobre a revolução—Assim se epigrapha um opusculo que vem de publicar o Sr. Germano Hassbocher sobre a revolução que durante tantos mezes enlutou o Rio Grande do Sul.

Tendo sido a principio revoltoso, testemunha insuspeita, pois, para julgar os factos que se derão n'aquelle sangranta lucta, o Sr. Hasslocher aprecia no seu alludido opusculo o valor d'essa lucta de que se viu obrigado a apartar-se pelos deponentes intuitos que a dominaram e pelas scenas de verdadeiro canibalismo que ella lhe proporcionou occasião de presenciar, notadamente na celebre hecatombe do Rio Negro.

Aos que ainda sentem alguma admiração por semelhante revolução, e tem duvida sobre os verdadeiros intuitos que a produziram, aconselhamos que leião esse trabalho, de incontestavel valor historico; ahi encontrarão synthetisada a pagina rubra de sangue que na nossa historia, escreveram homens sem patriotismo.

Ao actor do referido opusculo os nossos agradecimentos, pela obsequiosidade da afferta.

Orchidea—O Sr. engenheiro Carlini, que reside na Escada, e é bem conhecido dos nossos leitores pelas cartas que d'ali nos tem dirigido sobre a sua magnifica collecção de orchideas, teve a gentilleza de vir hontem trazer-nos um desses especimens, dos poucos que escaparam ás cruezas do ultimo inverno e consequentes inundações.

E' esse especimen um mimoso *Catacetum*, cuja floração numerosa é explendida, contando-se por centenas as suas florinhas amarelas pallidas.

Ao Sr. Carlini confessamo-nos gratos pela sua graciosa lembrança.

Nossa Senhora Mãe dos Homens.—Em assembléa geral, no respectivo consistorio, reunem-se hoje, pelas 6 horas da tarde, os membros dessa confraria, erecta na igreja da Madre de Deus, para elegerem a sua nova mesa administrativa.

Confraria de S. Benedicto—Essa confraria, erecta no convento de S. Francisco, funcciona em assembléa geral, amanhã, ás 10 horas do dia, para tratar de varios assumptos de seu interesse.

Irmandade das Almas, da Bôa Vista—Amanhã, ás 10 e 1/2 horas do dia, reunem-se, em mesa geral, no respectivo consistorio, os membros dessa irmandade para o fim de elegerem a sua nova administração.

O Rei da Fortuna—E' assim que se intitula um novo *schottisch* da collecção dos Srs. Prealle & C.

E' sua auctora a Exm. Sra. D. Maria R. P. Galvão que offereceu-a ao Sr. Francisco de A. Fernandes Vianna.

Somos gratos aos Srs. Prealle pela offerta de um exemplar da alludida composição musical.

Gremio Litterario Victoriano Palhares—Esse gremio reuniu-se no domingo ultimo.

Foi submettido a jury historico o personagem Mauricio de Nassau, procedendo-se em seguida á eleição da nova directoria que ficou assim composta:

Presidente, Theophilo Saldanha.
Vice dito, Francisco Mello.
1º secretario, Antonio Walfrido.
2º dito, José Estanislau.
Orador, Eurico Wanderley.
Vice-dito, Alvaro Fenelon.
Thesoureiro, Durval Paiva.
Procurador, Henrique Oliveira.
Bibliothecario, Amphilophio Alvim.
Commissão de syndicancia, Alfredo Bittencourt, relator, Antonio Walfrido, Alvaro Fenelon e Eurico Wanderley.

A posse terá lugar amanhã.

Duello de amor—A aldeia de Dinna Mareno, situada na *Riviera*, perto de Genova, foi ha pouco tempo scena de um duello de amor extremamente tragico entre duas moças italianas. Ambas amavam o mesmo rapaz e depois de muitas contendas para saber a qual das duas elle ficaria pertencendo, resolveram liquidar a questão á ponta de faca, como verdadeiras italianas. Na manhã de 15 de Setembro ultimo foram a um bosque visinho da aldeia, e armadas de faccas, atiraram-se ferozmente uma a outra. A mais velha das duas, que tinha apenas 20 annos de idade, cahio morta em poucos minutos, ferida no coração, e então a sua rival, horrorisada com o crime que commettera, cortou o proprio pescoço e expirou sobre o corpo de sua victima.

Lucta politica—Uma lucta politica, que tem despertado grande interesse em toda a União Americana, realisou-se ha pouco no districto de Bluegraso, no Estado de Kentucky, o qual foi representado nos ultimos dez annos, no Congresso, pelo democrata coronel William C. Breckinridge, cognominado popularmente o *bocca de prata*. Ha cerca de um anno, o Sr. Breckinridge foi processado por uma moça, por crime de seducção, e quebra de promessa de casamento.

Este processo, que causou grande sensação, foi julgado em Washington, e a queixosa teve uma sentença favoravel, recebendo $ 15,000 (60 contos) de indemnisação.

Quando o Sr. Breckinridge se apresentou candidato para a eleição; surgio em Bluegrass uma tempestade de protestos.

A campanha politica que se seguio foi renhida.

Trocaram-se personalidades amargas e as luctas corporaes nas ruas foram de frequente occurrencia. As mulheres desse districto tomaram parte activissima na contenda, rogando aos maridos que por amor á decencia deviam derrotar o Sr. Breckinridge. Um facto notavel no movimento contra este ultimo foi a celebração de preces publicas dirigida pelos clerigos locaes e frequentada em grande numero pelas mulheres.

Os resultados conhecidos indicavam que o Sr. Breckinridge será derrotado p... a pequena maioria, sahindo escolhido o Sr. Owen, que nesse caso será o candidato do partido democratico pelo districto de Bluegrass.

A irritação entre os partidarios dos dous candidatos é tamanha que se receiavam tumultos e disturbios antes da eleição final, que se realisará em Novembro.

Bibliothecas nos Estados-Unidos—Publicou-se nos Estados-Unidos um relatorio sobre as bibliothecas publicas, relatorio do qual extrahimos os seguintes dados:

O Estado do Massachussets é o que possue maior numero de bibliothecas, 212 com....... 2,760,000 volumes, ou 1,233 volumes para 1,000 habitantes. Segue-se-lhe o New-Hampshire, com 42 bibliothecas e 175,000 volumes, ou 464 volumes para 1,000 habitantes. O Illinez, que occupa o terceiro lugar, tem tambem 42 bibliothecas, mas a proporção é de 130 volumes para 1,000 pessoas.

Um particular curioso, é que as bibliothecas do Massachussets, tão numerosas e tão ricas, nunca receberam donativos importantes. Em outros Estados, pelo contrario, particulares contribuiram com milhões para a fundação de estabelecimentos desse genero. Em Chicago, John Crerar deu 3,000,000 de dollares, e W. Newbourg 2,000,000 de dollars. Em Nova-York é a familia Astor, 2,000,000; em Baltimore, Georges Peabody, 1,500,000 e E. Pratt, 1,000,000. Em Philadelphia o Dr. James Rusk, 1,500,000; em Pittsburg, André Carnegie, 1,100,000.

Associação Medico Pharmaceutica—De ordem do Sr. Dr. presidente não haverá sessão amanhã por ser dia santificado.

Concerto—Informam-nos que, por motivo de força maior, foi adiado, sem dia certo, o concerto que, promovido por varias Senhoras, devia realisar-se hoje em beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento.

Lanterna Magica—Está publicado o n. 452, anno XIII, desse periodico livre e humoristico.

Merece providencias—Informam-nos que na rua de Santa Ritta Velha, n'uma casa ao lado dos numeros impares, é constantemente maltratada uma creança em que são applicados deshumanos castigos, a ponto de attrahir a attenção da visinhança que se vê por isto incommodada.

O facto merece providencias, e reclamamol-a afim de ter fim semelhante barbaridade n'um meio civilisado.

O inventor da nova couraça—Noticiaram folhas européas e nós com ellas que o famoso alfaiate Dowe, inventor da couraça á prova de bala, havia sido ferido em uma experiencia.

Não ha tal, a noticia deve ter partido de algum inventor de couraças concurrente de Dowe. Este, ás ultimas datas achava-se em Copenhague fazendo experiencia de tiro com a sua couraça.

A proposito do tal peitilho de segurança o «Reichsan Zeiger» allemão diz, que nas experiencias feitas em Abril, que dez tiros foram dados contra a couraça e que nenhuma bala a atravessou

Tendo-se, porém, atirado para o centro da couraça, quizeram os officiaes conhecer se tambem dos lados era ella invulneravel. Essa nova experiencia fez-se em Maio em Spanden.

Nessa occasião apresentou se aos officiaes um atirador profissional. Fuão Martin, dizendo-se o verdadeiro inventor da couraça Dowe.

A couraça que elle apresentou foi atravessada por todas as balas que atiraram.

Dowe ficou triumphante.

Propriedade artistica e litteraria—E' sabido que em França as obras litterarias e as obras de arte, assim como o direito de reproducção de trabalhos artisticos, cahem no dominio publico 50 annos depois da morte dos autores.

Trata-se agora de modificar esta disposição de lei, não em proveito dos descendentes ou herdeiros dos autores, mas em proveito do Estado omnipotente.

Na faina de arranjar novas fontes de renda para o Thesouro francez acabrunhado com as despezas militares, alguns deputados lembram-se de dar ao Estado essa propriedade de reproducção de obras artisticas e litteraria, naquellas condições de tempo.

Os industriaes que quizerem exploral-as, pagarão um tanto e o orçamento crescerá.

Congresso de Estradas de Ferro—Deve reunir-se em Londres no anno vindouro o Congresso Internacional de Estradas de Ferro. Este Congresso é composto dos directores de estradas de ferro, e tem já se reunido em Bruxellas, em Milão, em Paris e em S. Petersburgo.

Actualmente, só a «Pensylvania Raibroad, a New-York Central Raibroad e o Canadian Pacific Railway» são as unicas estradas de ferro da America do Norte que fazem parte do Congresso.

Ao todo já ha cêrca de 275 emprezas de estradas de ferro representadas. Não consta que faça parte nenhuma estrada de ferro brazileira.

China e Japão—Os caracteristicos nacionaes das duas nações belligerantes do extremo Oriente, acham-se bem em contraste na politica de cada uma, com relação á construcção de estradas de ferro, como o diz um jornal: «uma, irrequieta e progressista, avida por aproveitar-se das vantagens da civilisação oriental e anciosa para reformar as suas instituições por moldes occidentaes, e a outra intensamente conservadora, vagarosa em mover-se, olhando com desconfiança para tudo que cheira a innovação.»

Apezar da compacta nacionalidade e da pequena área geographico do Japão, comparadas com a China, elle póde orgulhar-se das suas 2000 milhas de linhas ferreas.

A China, por outro lado, cobre uma vasta area e é espersamente povoada, com grande parte do seu extenso territorio afastado do centro do Governo e viagens penosas de um ponto a outro.

Isto faria suppor que a China recebesse a viação ferrea com enthusiasmo; entretanto, ella tem apenas 200 milhas de linha em trafego.

A extensão total das estradas de ferro do Japão, para as quaes se deram concessões, é de 2520 milhas das quaes 1912 em trafego.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José Affogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

José Correia da Silva, natural de Portugal, commerciante, com Maria da Conceição Mello, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de S. José.

João Arthur Leimig, empregado no commercio, residente na freguezia da Boa Vista, com Maria Luzia Avila da Silva, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Luiz Jardim Gomes Braga, natoral de Portugal, commerciante, residente na freguezia de Santo Antonio, com Josepha de Oliveira, Cajueiro, natural deste Estado, residente na freguezia de Agua Preta, solteiros.

Transferencia—A missa funebre que deveria ter lugar hoje na igreja do Carmo, por alma do finado Antonio José Moreira Lemos, deixa de ter lugar, por falta de sacerdote que a celebre.

Ficou trnaferida para quando for novamente annunciada.

Missa—Hoje, ás 7 1/2 horas da manhã, será celebrada na matriz de S. José, uma missa funebre por alma de D. Senhorinha de Miranda Baptista, a mandado de sua Exm. familia.

Polymorphos—A Empreza edictora annexa ao Gremio Tobias Barretto, no louvavel intuito de vulgarisar as producções scienficas e litterarias de nossos moços de talento, acaba de fazer surgir á luz da publicidade o n. 2 da 1.ª serie de publicações que tem emprehendido.

O livro agora escolhido foi composto de uma collecção de versos de Arthur Bahia que intitulou-o de «Polymorphos».

Esse livro—livro de estréa do poeta pernambucano—é uma mimosa «selecta» de versos que certamente fazem honra ao sympathico nome do joven cultor das lettras, justamente considerado no nosso centro litterario como poeta inspirado e consciencioso, que realmente é.

O trabalho typographico foi correctamente executado na typographia da «Revistinha».

Enviando d'aqui os nossos parabens ao joven poeta pela sua feliz estréa, agradecemos o exemplar dos «Polymorphos» com que nos mimoseou a Empreza edictora, á qual desejamo que possa proseguir com vantagem nos nobres fins que visa.

Matriz da Boa-Vista—Foram lidos nesta matriz no dia 28 do corrente mez os seguintes proclamas para casamento:

1.ª denunciação

G...io da Silva Carvalho, com Maria das Dores Moura

Francisco Ferreira da Cunha, com Maria Luiza dos Prazeres.

Joaquim Antonio da Fonseca Galvão, com Paulina Cesar de Albuquerque Loyolla.

Manoel Valerio da Silva Guimarães, com Luiza Julia da Silva.

Felix Geraldo da Silva, com Josepha Sabina da Conceição.

João Hermino Borges Lyra, com Afra Amelia de Siqueira.

2.ª denunciação

Manoel Alves Pinto Barbosa, com Jesuina Rodrigues Vieira.

Francisco de Mattos Caminha, com Amelia de Paula Ramos.

Francisco Manoel de Lyra, com Thereza de Jesus.

José Carneiro de Souza, com Francisca de Almeida Rabello.

João Arthur Leimig, com Maria Luiza Avilla da Silva.

Olympio do Rego Silveira, com Maria Pinheiro.

3.ª denunciação

Francisco Malaquias de Abreu, com Maria Isabel Fontainha.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 29 de Outubro de 1894:

Existiam	439
Entraram	4
Sahiram	13
Existem	430
A saber:	
Nacionaes	398
Mulheres	11
Estrangeiros	21
Total	430
Arraçoados	406
Bons	387
Doentes	18
Louco	0
Louca	1
Total	406

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Jeronymo José dos Santos.
Manoel José Hinaipes.
Pedro Francisco da Silva.

Tiveram alta:
Exequiel Ferreira da Costa.
José Raymundo Alves.
Manoel Antonio José de Souza.
Tranquelino Candido Chucmuth da Silva.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 29 de Outubro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º4	761,m56	19,35	80
9 »	26,º4	761,m18	20,16	78
12 »	28,º1	760,m93	21,62	77
3 t.	28,º4	759,m57	2,120	75
6 »	26º,8	759,m16	19,69	75

Temperatura minima 25,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,50 Ennegrecido 38,º4—Prateado: 43,º2.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m7 á sombra 5,m3

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE com interrupção de E e SE de meia noute até até 10 h. 37 m. da manhã; ESE até 1 h. 67 m. da tarde; SE até 3 h. 36 m., SSE até 3 h. 39 m.; S até 5 h. 04 m.; SSE com interrupções de SE até 9 h. 10 m.; SSE e S alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m27 por segundo.

Nebulosidade média 0,50.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	29 de Outubro	11 h. 05 m. da m.	0,m10
P. M.	» de »	5 h. 15 m. da t.	2,m40

Cemiterio Publico—Obituario do dia 28 de Outubro de 1894.

José, Pernambuco, 14 dias, S. José.

Marcolina Maria do Amaral, Pernambo, 54 annos, casada, S. José.

Andresa Maria da Conceição, Pernambuco, 54 annos, solteira, Santo Antonio.

Manoel Simões Correia, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José.

Isaura, Pernambuco, horas, Boa-Vista.

Antonietta, Pernambuco, 2 mezes, S. José.

Feliciano José de Azevedo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista.

Manoel Francisco de Paula, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista.

Gabriel Manoel Paixão, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Candida, Pernambuco, 38 annos, solteira, Boa-Vista.

Adolpho Severiano de Oliveira, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista.

Salustiana Pereira Vianna, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista.

José Cavalcante de Araujo, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Benedicta do Rosario, Pernambuco, 70 annos, viuva, Graça.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista.

— 29 —

Alzira, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista.

Maria do Carmo Saraiva da Silveira, Pernambuco, 31 mezes, S. José.

Julio da Costa Cirne, Parahyba, 68 annos, casado, Santo Antonio.

Feliciano Benedicto da Rocha, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista.

Balbina Pereira Serra, Pernambuco, 32 annos, solteira, Santo Antonio.

Innocencia Maria Gertrudes, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista.

Maria, Pernambuco, 11 horas, S. José.

Rita, Pernambuco, 10 mezes, Graça.

Maria José, Pernamboco, 2 annos, Boa-Vista.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Graça.

Joaquim Pereira de Mendonça, Ceará, 70 annos, casado, Boa-Vista.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria Bonifacia de Jesus, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista.

João Piogilo, Hespanha, 36 annos, solteiro, Boa-Vista.

Maria, Pernambuco, minutos, Graça.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 30 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	12
Sahiram	11
Falleceram	4
Existem	764

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio as 12 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio as 8 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 12.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Loteria de Minas Geraes—Essa importante loteria corre no dia 3 de Novembro e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria do Espirito Santo—Corre hoje 31 de Outubro a 22.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Loteria da Bahia—Corré no dia 3 do Novembro a 2.ª serie da 27ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 91 rezes para o consumo publico de hoje.

Passageiros—Chegados do no vapor nacional «Olinda»:

Honorato Joaquim de Assumpção, Antonio dos Santos, José Moura, Nicoláu Rima e Anna Musele, Antonio da Silva, Alberto G. Gray, José Anselmo, Raphael G. da Silva, Francisco F. S. Braga, José dos Santos, José Pedro Costa, major Ernesto Pacheco, Sidney Dance, Dr. Arthur C. Moreira sua senhora, 3 filhos e 3 criados, José de Oliveira Borges, sua senhora, 1 filho e 3 criados, Sophia Campos, Miguel Carreiro, João P. Vidal, Francisco G. de Mattos, 1 menor, Antonio M. Sampaio, Balbino M. Pereira, Eduardo B Mamede, 19 praças, Raul Bilhar Manoel de Araujo, Dr. Francisco Salgado, Henrique M Cavalcante, Edesio E. E. Pirapitanga, Galdino Julião e 2 filhos, Florentina M. da Conceição e 1 filha, José de Freitas, Francisco A. G de Mattos, sua senhora, 8 filhos e 2 criados, Maria dos Anjos, Carolina Ribeiro, Anna Teixeira, Alfredo A. M. Porto, Joaquim J. de Oliveira, Leoncio F. Nunes, Luiz Carneiro, Joaquim A. dos Santos, Hilario Carmelitano e sua senhora, Ovidio de Andrade, Julio H. da Silva, José S. Nascimento, Esmeraldina dos Santos, João Holmes, Manoel Pereira e Joanna Pereira, Ubaldina Figueiredo, Apolinario F. M. Henriques, Florentino Ferreira, sua senhora e 1 criada Maria.

Sahidos para o sul no mesmo vapor.

Vicente Ferraz e José Ferraz, Landelino P de Mendonça, Valentim J. de Oliveira, Gregorio F. da Cunha e sua senhora, Antonio M. Laurim, José Lacerda, Gaspar Andrade, Jeremias C de Albuquerque, João F. dos Santos, Augusto Pacca, Ignez Figueiredo, Margarida M. da Cunha, Antonio Maurity, Dr. Godofredo Barreto e sua senhora, Joaquim V. Cabral, Alipio Cezar, Dr. José Francisco M. Sobrinho, Allan Hammond, Dr. José G. de Vasconcellos, Maria C. de Oliveira, Theodomiro P. de Mendonça, Dr. Francisco Salgado, Fortunato de Oliveira, José A. A. Vasconcellos e sua senhora, José S de Mello, sua senhora e 1 criada, Cicero B. de Mello, sua senhora, 1 filha e trez criadas, tenente coronel Manoel Cordeiro, sua senhora, 7 filhos e 1 criada, Thereza Cordeiro e 1 criada, Joaquim P da Costa, alferes Carlos Braga, José Candido, Luiz B. Uchôa Cavalcante, Manoel Vellas, Satyro B. de Mello, Aristarcho Peregrino, Dr. Vicente C. Neiva, Francisco das Chagas e 2 filhos, Antonio M. A. Sobrinho, Joaquim Ribeiro, Dr. José A G. de Mello, Luiza A. Campello, Arthur Bahia, Belisario de Siqueira, sua senhora e 1 filho, F. Pockel, Antonio U. de Carvalho.

Chegados da Europa no vapor Italiano «Les Palmas.»

Nicola Pagano, Guiseppe Antonaccio, Francisco Candia, Luigi Ciarline, Ugo Ciarline, Angelo Gioia, Pietro Bianco, Michell Creazzola, Francisco Cout, Giovanni Crispino, I. Cantissano, Francisco Cellano, Egidio de Biasi F D. Angelo, Rafacle Figliolo, G. Galloti, M Grisé, P. Gazanco, A. La Cava, Maria Maridon, A. Minchiotti, V. Patara, B Patara, R Roca, G. Russo, A. Russo, C. Saino, Saino, V. Piccinini, D. Toranto, Carme Vita e G. Rimoli.

Chegados do sul no vapor inglez «Liguria»:

Guilherme de Landy, Brancisco A. Souza, José Nobile, José R. R. Ricão, A. Rosalie.

Sahidos para a Europa no meemo vapor.

H. Buck, M. G. Francillon, D. M. Kidd, O. Carlson, Andre Olsen, J. Carlsson, O. Johnsen e J. Bié.

Chegados do sul no vapor inglez «Clyde.»

Francisco M. C. Reis, José da Silva L. Netto e sua senhora, Firmino Varejão, Vincenzo Lagreca, Carlos Burle e sua senhora, Antonio J. de Rezende, Satyro A. de Lima, Antonio Lotrim, Hermann Brison, Clarimundo H. da Silva, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Augusto Teixeira, José Braga, Adolpho G da Silva, Manoel F. Leite e sua senhora, Maria P. de Castro, 1 filho e 1 criada, L. Lawenthal, Daniel Jesus. Henrique Chaves Benedicto Mallés.

Loteria de Minas Geraes—Eis a lista dos numeros premiados na 1.ª serie da 8.ª loteria desse Estado extrahida em 29 de Outubro de 1894:

11175 15.000$000

83288	2:000$000	16918	100$000
32600	1:000$000	31479	100$000
88039	500$000	42300	100$000
710	250$000	45 95	100$000
54018	250$000	49510	100$000
59181	250$000	53501	100$000
86727	250$000	55272	100$000
94623	250$000	68665	100$000
93378	250$000	69058	100$000
98219	250$000	78216	100$000
98409	250$000	84852	100$000
94	100$000	94383	100$000
6101	100$000	97188	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

16423	47050	73321
23282	48691	80458
26962	49077	80471
28610	53633	82128
29345	58502	82927
303 8	64978	87847
37393	68781	95 80
40025	70175	96994

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

11171	11173	11176	11178	11180
11172	11174	11177	11179	.....

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

83281	83283	83285	83287	83290
83282	83284	83286	83289	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

32591	32593	32595	32597	32599
32592	32594	32596	32598	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

88031	88033	88035	88037	88040
88032	88034	88036	88038	.....

Approximações

11174	220$000
11176	220$000
83287	100$000
83289	100$000
32599	50$000
32601	50$000
88038	50$000
88040	50$000

Os numeros de 11101 a 11200 estão premiados com 15$000.

Os numeros de 83201 a 83300 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 32501 a 32600 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 88001 a 88100 estão premiados com 5$000.

Todos os numeros terminados em 5 e 8 estão premiados com 1$000.

CALEPINO

A Livaria Escola do Povo, fez aquisição da importante bibliotheca de um illustre medico, da qual destacam-se as seguintes obras que vende por menos da metade de seu valor (obras quasi novas).

—

H. Picard—Traité des maladies des voies urinaires, 1 vol. enc. (1892) 5$000.

D'Espine et Picot—Maladies de l'enfance, 1 vol. enc. 4$000.

Jamain et Terrier—Manuel de petite chirurgie, 1 vol. enc. (1885) 5$000.

A. Friedreich—Maladies du Cœur, 1 vol. enc. 5$000.

J. M. Charcot—Maladies du foie et des reins. 1 vol. enc. 7$000.

G. Sée—Dispepsies gastro-intestinales, 1 vol. enc. 6$000.

A. Andouard—Nouveaux élémants de pharmacie, 1 vol. enc. avec 161 figures 6$000.

F. Churchill Maladies des femmes hors l'état de grossesse pendant la grossesse et aprés l'accouchement, 1 vol. enc. avec 365 figures 8$000.

Duhring—Maladies de la peau, 1 vol. enc. avec 70 figures 8$000.

A. Charpentier—Traité pratique des accouchements, 2 grossos vols. enc. deuxiéme editione (1890) avec 553 figures 18$000.

W. Wundt—Physique médicale, 1 vol. enc. avec 396 figures 5$000.

E. Soubeiran—Traité de pharmacie, 2 vols. enc. 7$000.

J. H. Bennett—Leçons cliniques de médecine, 2 vols enc. 5$000.

Dr. Faucon—Clinique chirurgicale, 1 vol. enc. 2$000.

Niemeyer—Pathologie interne, 2 vols. enc. 5$000.

G. de Mussy Clinique medicale, 2 vols. enc. 5$000.

Dr. Roussy et Winter—Microbes ptomaines et maladies, 1 vol. enc. 3$000.

M. Peter—Clinique medicale, 2 vols. enc. 6$000.

Briand et Chaudé—Manuel de médecine légale, 2 vols. enc. dixieme edition 20$.

Debove et Achard—Manuel de medecine, 2 grandes vols. enc. em chagrain (1893) 18$000.

Dr. Paul Blocq—Les troubles de la marche dans les maladies nerveuses (Bibliotheque medicale Charcot-Debove), 1 vol. enc. 3$.

Dr. Ch. Luzet—La Chlorose (Bibliotheque Charcot-Debove), 1 vol. enc. 3$000.

Debove et Remond—Lavage de l'estomac (meme Bibliotheque). 1 vol. enc. 3$000.

Dr. Eloy de Andrade—Tratado da phthisica pulmonar, 1 vol. enc. 7$000.

F. Dutroulan—Maladies des Européens dans les Pays chauds, 1 vol enc. 7$000.

Dr. A. Malécot—De la spermatorrhée, 1 vol. enc. 3$000.

A. Courty—Maladies de l'utérus des ovaires et des trompes, 1 grosso vol. enc. 18$.

E. Lancereaux—Traité d'anatomie pathologique, (só o 1.º vol. 4$000).

Dr. Carl Schroder—Manuel d'accouchements, 1 vol. enc. 5$000.

Gazeta Medica da Bahia—4 vols. 1890 91 e 92 8$000.

Dr. J. Grasset—Consultations medicales sur quelques maladies frequentes, 1 vol. enc. (1893) 2$500.

Auvard, Brosq, Chaput, Delpeuch, Desnos, Lubet-Barbou, Trousseau—Guide de therapeutique générale et speciale, (1893) 1 vol. enc. 6$000.

Henry Thompson—Traité pratique des maladies des voies urinaires et leçons cliniques, 1 grosso vol. enc. 12$000.

Touvenaint et Caubet—Memento de therapeutique obstetricale et gynécologique, 1 vol. enc. (1892) 3$000.

Tem permanentemente na taboa da porta, uma collecção de volumes, romances, litteratura etc á **900** réis.

Lacassagne—Précis d'hygiéne privée et sociale, 1 vol. enc. 7$000.

V. Paulet—Résumé d'anatomie appliquée, vol. enc. e 2$000.

G. Tardieu—Étude medico-legale sur la folie, 1 vol. enc. avec quinze fac-simile d'écriture d'aliénés, 10$000.

Wurtz—Leçons élémentaires de chimie moderne, 1 vol. enc. 2$500.

Dr. Antonio de Faria—Apontamentos para o estudo de clinica medica, lições feitas, 1 vol. enc. 5$000.

Pénard et Abelin—Guide de l'accoucheur et de la sage-femm vol. enc. avec 207 figures 2$000.

Littré et Beaujean—Dictionnaire universel, 1 vol. enc. 4$000.

P. Yoon—Traité de l'art de formuler, 1 vol. enc. 3$000.

F. Guttmann—Traité du diagnostic, 1 vol. enc. 4$000.

Dr. Domingos Freire—Recueil des travaux chimiques, 1 vol. enc. 4$000.

Dr. C. Méhu—Analyse des urines avec 74 figures, 1 vol. enc. 5$000.

Dr. F. de Castro O invento Abel Parente, 1 vol. enc. 4$000.

H. Fritsch—Traité clinique des opérations obstétricales, avec 90 figures, 1 vol. enc 1892) 10$000.

Dr. Ch. Abadie—Leçons de clinique ophthalmologique, 1 vol. enc. 3$500.

Dr. Ch. Abadie—Traité des maladies des yeux, avec 61 figures, 2 vols. enc. (1884) 12$000.

A. Corre—Traité des fiévres des Pays chauds, 1 vol. enc 6$000.

G. Hayem—Les ...tions du sang, avec 43 figures, 1 vol. enc. 7$000.

Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO

DE

SOUZA PAZ & C.

81—RUA DO IMPERADOR—81

Compra e vende livros novos e uzados

Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans.—Critica geral «d'o imperador no exilio».—Conceitos da *Gazeta da Tarde*.

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas.—Causas da fundação da Republica.—Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Sinthese da historia dos partidos monarchicos.—Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha.—A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agosto de 1889—A armada e o exercito nacional.—Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes.—Circular do Dr. Sylvio Romero.—A legenda imperial.—Manifesto dos monarchistas do Pará.—O sebastianismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos.—Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento.—Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831.—O bill Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850.—A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação.—Accentuação abolicionista de 1884—1885.—O ministerio Cotegipe e a reacção escravista.—Adecretação da lei de 13 de Maio.—Controversias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil.—Considerações geraes.—A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia.—Sua apotheose.—Theophilo Ottoni e a estatua equestre.—Confrontações.

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro.—Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico.—Considerações finaes.

—

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 á

FRANCISCO SOARES QUINTAS
Editor
77—Rua 15 de Novembro—77

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 30 DE OUTUBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Antonio da Silva. Relator o juiz Galvão.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Aggravos de petição:

Do Jaboatão—Aggravantes José Antonio da Silva Lapa e outro, aggravado Dr. Paulo Caetano de Albuquerque. Relator o juiz Teixeira de Sá Adjuntos, os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante Antonio Honorato Ferreira, aggravado o juizo. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Não se tomou conhecimento, contra o voto do relator.

Do Cabo—Aggravante João Chrysostomo de Senna Tapioca, aggravado Dr. Manoel Bruno Alves do Couto. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Almeida e Galvão.—Em diligencia.

Reclamação crime:

Reclamante—O sentenciado Floriano Minervino de Souza. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Foi attendido, unanimemente.

Appellações crimes:

De Goyanna—Appellante o promotor publico, appellado Januario Jeronymo de Araujo. Relator o juiz Galvão.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De S. Bento—Appellante o juizo, appellado Manoel Barbosa. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente, para se annullar o processo, em parte.

De Agua Preta—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Luiz de Vasconcellos. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Nazareth—Appellante João José da Joaquina, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Nazareth—Appellantes José Caetano, Pedro Pereira e outro, appellada a justiça. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Quipapá—Appellante o juizo, appellado Antonio Florentino Leite. Relator o juiz Caldas Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis:

De Palmares—Appellante Antonio Camillo da Silva, appellada Francisco de Oliveira Guimarães. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Manoel Lopes Ferreira, appellado o juizo. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes Galvão e Costa Ribeiro.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro:

Appellação crime:

De Gameileira—Appellante José Joaquim Barbosa, appellada a justiça.

Appellação civel:

Do Limoeiro—Appellante D. Emilia Rosa de Almeida Lima, appellado José Pereira Cesar.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação crime:

De Bom Jardim—Appellante José Luiz Pereira, appellada a justiça.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Appellação civel:

De Amaragy—Appellante o Barão de Taquaretinga, appellado o major Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação civel:

De Nazareth—Appellante Pedro Paulo Leão, appellado Antonio Cavalcante Paiva.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellações crimes:

De Gameileira—Appellante José Pedro da Silveira, appellada a justiça.

De Caruarú—Appellante Manoel Antonio de Silva Gama, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição:

Ao juiz Almeida.

Do Cabo—Aggravante João Rufino Ferreira, aggravado Francisco Manoel do Rego Barreto.

Appellação crime:

Ao juiz Galvão:

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Manoel de Sant'Anna.

Appellações civeis:

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Nazareth—Appellante o coronel Manoel Caetano Pereira de Queiroz, appellado Ursulino Antonio da Costa.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Appellante Francisco José Regallo Braga, appellada D. Anna Venancia Dias Martins.

Ao juiz Caldas Barreto:

De Nazareth—Appellante o coronel Manoel Caetano Pereira de Queiroz, appellado Ursulino Antonio da Costa.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 18 DE OUTUBRO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

As 10 horas da manhã foi aberta a sessão, achando-se presentes os Srs. deputados Figueiredo, Gurgel do Amaral, Oliveira Bastos e Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou se conhecimento do seguinte

Expediente

Officios:

Do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 10 do corrente, recommendando que se entre em accordo com os co-proprietarios do predio em que funcciona esta junta, afim de que o augmento do aluguel por elles marcado para ter começo em o 1º do mesmo corrente, principie a correr em 1º de Janeiro do anno proximo vindouro em diante, uma vez que a verba assignada no orçamento vigente não comporta semelhante augmento.—Inteirado.

Da junta commercial do Estado do Piauhy, de 4 do mez passado, communicando não só a nomeação que fizera do cidadão Nabor Alves Maia Pinto para corrector de fundos publicos e mercadorias, como tambem que expedira cartas de commerciantes matriculados aos cidadãos Joaquim Dias de Sant'Anna, Gil Martins Gomes Ferreira e José Antonio de Sant'Anna.—Inteirada, responda se.

Da junta de correctores, desta praça, de 16 do corrente, enviando o boletim das cotações officiaes realisadas na semana de 8 á 13.—Archive-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios: 2 do London & River Plate Bank Limited e 1 de Nova, Maia & C.

Copiadores do London & River Plate Bank Limited, de Nova, Maia & C., e de Pinto Alves & Comp.ª

Despachos

Petições:

De Miranda Lima & C., pedindo o archivamento de seu distracto social.—Archive-se.

De João Fonte, pedindo para ser registrado um titulo de credito maritimo.—Deferido.

De Nova, Maia & C., pedindo o archivamento de seu contracto social.—Seja archivado.

Dos mesmos, pedindo o registro de sua firma social. Registre se.

Pela junta foi designado o dia 21 de Novembro proximo vindouro, para ter logar a eleição de 3 deputados e 2 supplentes, os quaes teem de servir nesta junta dentro do quatriennio que deve começar em 1 de Janeiro de 1895 e terminar em 31 de Dezembro de 1898.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/2 horas do dia.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Teve logar hontem a inscripção para a 15.ª corrida a realizar-se no dia 4 do mez vindouro no Prado da Estancia, sendo este o resultado, a saber:

1.º Pareo—1800 metros, Maurity, Bismarck 2.º, Tudo é, Ema, Aventureiro e Platão.

—

2.º Pareo—1200 metros, Camóes, Nababo, Firamon, Tudo é e Aventureiro.

—

3.º Pareo—1200 metros, Pirata, Fumaça 2.º, Mascote, Ida, Galante, Malaio e Patichoty.

—

4.º Pareo—1000 metros, Farioso, Malange, Caranna, Ditador, Talisoher, Vingador, Galante, Maurity 2.º e Traquinas.

—

5.º Pareo—1000 metros, Fumaça 2.º, Mascote, Tupy 2.º, Bu...ury, Cr...io, Ido e Cingo.

—

6.º Pareo—800 metros, Soprano, Vulcão, Nilo, Una, Transporte, Meteoro, Distroyer, Bangé e Dengoso.

—

7.º Pareo—800 metros, Soprano, Traripe, Meteoro, Bangé e Dengoso.

—

Os bilhetes de ingresso para esta corrida terão direito a premios que opportunamente será annunciado, achando se os bilhetes no lugar do costume.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Antonio Borges da Fonseca

P. S.

Quando já ia adiantada a publicação deste trabalho, deram-me um pequeno folheto politico de Borges titulado—*Apontamentos de minha vida politica e da do Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello*, publicado em 1857; exposição dos principaes factos politicos da historia do Brazil em que elle teve parte principal e outros de ordem secundaria, e que prehenchem muitas lacunas no meu trabalho.

Nunca tive conhecimento desse opusculo sem duvida por o ter publicado Borges, depois que eu rompendo com elle, como expuz, se terminaram os meetings do commercio a retalho, que elle reduzio a meetings eleitoraes.

Passo, pois, a transcrever as partes principaes omittindo o que não me parece necessario.

Lê-se nelle:

« .... Pernambuco, vigilante sentinella das liberdades patrias, e em 1824 proclamou a *Confederação do Equador* sob a presidencia do patriota Manoel de Carvalho Paes de Andrade.

« A esse tempo me achava na capital da Parahyba, minha terra natal, e, ligado, ainda joven, a todos os patriotas, —entreguei-me corpo e alma á grande luta da nossa emancipação.

« Inda coube a victoria ao partido portuguez, e innumeraveis foram então as victimas no Ceará, na Parahyba e em Pernambuco: e portuguezes ainda repetiram as scenas em 1817.

« Em consequencia de continuadas perseguições, passei-me para esta cidade (Recife) em 1826 onde continuei meus estudos,

« Em 1828, tendo Pedro I criado a sociedade da collumna, para as provincias vieram presidentes adquados. Parahyba foi dada a Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça e Pernambuco a Thomaz Xavier Garcia de Almeida, assim como a Bahia a Gordilho de Barbuda, ao depois Visconde de Camamú.

III

«Por essa occasião estabeleceu se na côrte a sociedade escreta *Jardineira* ou *Carpinteiros de S. José*, para oppor a sociedade *collumna do throno* cujo fim era o imperador absoluto, ou, como se dizia então —*imperador sem trambolho*.

« O grande centro creou outras nas capitaes das provincias. Fui lembrado em 1828 para um dos 9 que deviam organisar a sociedade *Jardineira* na Parahyba, sendo meus companheiros. . .

« Estabeleci na Parahyba a *Gazeta Parahybana* e guerra forte declaramos ao partido portuguez.

« Em consequencia fui processado e preso por ter provocado rebellião contra a pessoa do imperador; a só em Março de 1829 estava em liberdade por decisão do conselho de jurados, que não achou motivo para accusação.

« Já neste tempo estava nomeado para o directorio do centro Jardineiro nesta provincia (Pernambuco) sendo meus companheiros o Ouvidor então Ernesto Ferreira França, Dr. Mathias Carneiro Leão, Antonio Carneiro Machado Rios, Sebastião do Rego Barros. . . .

« Publiquei em 1829 nesta cidade a *Abelha Pernambucana*.

Novas perseguições, tentativas de assassinato por parte dos collumnas contra minha pessoa por abusos de liberdade de communicar os pensamentos pela imprensa, prisão e absolvição no jury.

« Renovado-se o directorio central em 1830, fui eleito para elle e ordem me foi dada para partir immediatamente para a côrte

« Eis-me em 1830 na côrte e a frente da direcção suprema do partido liberal-brazileiro, partido democrata, partido republicano.

« Eram membros desse grande conselho commigo, (eu ainda jovem) e mais veteranos, Bernardo Pereira de Vasconcellos,. . . José da Cunha Carvalho, . . . Nicoláo Pereira Campos Vergueiro, . . . Padre Diogo Antonio Feijó, padre José Martiniano de Alencar, Manoel Odorico Mendes.

« Dei começo a publicação do *Republico*.

« A luta que então travamos contra o primeiro imperio não póde aqui ser historiada: estando em 1831.

« Toda a perseguição cahio sobre mim, novas tentativas de morte, novos processos, e toda a casta de seducção por parte de Pedro I.

« A luta se personificou.

« Por parte do partido portuguez era Pedro I.

« Por parte do partido brazileiro era o *Republico* ou Borges da Fonseca.

« Afinal o imperador desceu a lutar pessoalmente commigo, como que, morto eu, ficava aniquillado o partido brazileiro.

« Era mister conquistar Minas, o *Imperador* resolveu ir a Minas; o *Republico* protestou contra essa viagem.

« Em Ouro preto proclamou o imperador contra os que promoviam a Confederação e fere-me directamente; o povo mineiro ergue-se como um só homem e repudia o imperador.

« Em principio de Março voltou o imperador á côrte e os portuguezes ouzaram tentar um golpe.

« Fica Pedro I em S. Christovam e ordena o massacre: marcha o dia para sua entrada triumphal.

« No dia 13 a rua da Quitanda, dominio da soberania portugueza se illumina. O imperador está na casa do negociante portuguez Domingos Guimarães.

« Fogueiras por todas as ruas portuguezas.

« Os Fluminenses querem que eu com elles passeie nas ruas illuminadas em honra do imperador; ponho-me a frente de consideravel numero de cidadãos.

« Na rua da Quitanda somos accommettidos pelos portuguezes, que nos lançaram das varandas garrafas e outros projectis, rompendo nessa execravel scena o imperador, que me dirigio um tiro de pistola, que ferira ao companheiro que me dava o braço direito. Joaquim Feliciano Gomes.

« Foi geral a confusão, as portas abriram os portuguezes nos assaltam e a uma voz bradaram morra o Republico, á fogueira com o Republico.

« Reunimo-nos de nova na praça da Constituição ahi passamos a noite.

« Reune-se o directorio-jardineiro e resolve-se a retirada para Minas, e só eu me opponho e continúo a agitação e as reuniões populares.

« E' o dia 25 de Março.

« Os revoltosos resolvem fazer um solemne *Te-Deum* em S. Francisco de Paula, sem assistencia do imperador.

« A este tempo estava o directorio dividido, querendo parte delle o assassinato de Pedro I—a outra parte seguio-me, repellindo essa tentativa.

« O imperador á noite apresenta-se em S. Francisco de Paula, os *regicidas* tinham prevenido tudo, e seus agentes estavam preparados para matarem o imperador.

(Continúa)

Nestes quinze dias

Antes que se escoem de todo, e que se veja virar a mais que nunca fatal ampulheta, rememoremos.

Por não se ter sempre bem presentes os *factos*, occorre muita vez não se formular juizo seguro e certo sobre os *homens*.

Foi em Setembro.

A sedição capitaneada pelo herõe de 23 de Novembro acabava de rebentar.

O Congresso votava a suspensão das garantias constitucionaes.

Entre outros, votou o estado de sitio o Sr. José Marianno.

E em seguida, por intermedio de Luiz de Andrade, buscou varias vezes chegar-se ao Marechal Floriano Peixoto, que não se dignou de vel-o siquer!

Succedeu-lhe então o mesmo que em 17 de Novembro de 89, quando dando vivas á Republica da janella de Palacio aqui em Pernambuco foi estrondosamente vaiado pela mocidade academica e pelo povo enojado!

Tanto indignara a versatilidade abjecta do tribuno, que dias antes ridicularisava e hostilisava a Republica em Silva Jardim, e que tão depressa o via triumphante,dava-lhe vivas interesseiros.!

Votando o estado de sitio logo após á revolta o Sr. José Marianno, notai-o bem, dava ao Marechal plenos poderes para esmagal-a, o que significa a mais formal condemnação a esse tentamen.

Em seguida conseguio que do Itamaraty o Sr. Valladão ou outro telegraphasse para Pernambuco—José Marianno está bom. Segue breve.

Essa intimidade com Itamaraty era rendosa e foi aqui provetoisamente explorada.

Chega no Recife, e o seu jornal continua a *marombar*, na phrase vulgar.

Não inventamos, nem exageramos.

O leitor sisudo e imparcial busque as *Provincias* desse tempo e se convencerá.

O Sr. José Marianno olhava para as duas conchas da balança, sem que por nenhuma se decidisse.

E' que então ambas oscillavam violentamente.

E quando lhe pareceu que muito peso tinha, já de modo decisivo, a concha de «Aquidaban», o Sr. José Marianno, suppondo-se formidavel Brenno, atirou a esta o peso da sua durindana.

Pela segunda vez errava grosseiramente: a victoria não estava daquelle lado, como lhe parecia!

Errou com o Sr. *Ouro Preto*, que suppoz vencedor da nascente Republica e, blasonador leviano, que é, nunca pensou que esta se proclamasse tão cedo, logo após a repulsa que manifestou a Silva Jardim.

Errou com os Srs. Custodio e Saldanha, crendo e pretendendo fazer crêr na victoria destes, e sendo victima dos telegrammas alarmantes com que transviava a opinião.

De nada lhe servio *marombar*, votando o sitio, procurando o Marechal e silenciando até vêr para onde pendia a victoria

Não se cansou de esplorar! explora ainda...

Basta que lhe falle o interesse, a ganancia do poder, e esquece!...

Esquece, quem diria.

Esquece as atrocissimas injurias do calabouço onde o enjaularam os carcereiros do Marechal!

Esquece que em vez do preso politico, simplesmente detido em Pernambuco, passou a ser equiparado ao calcêta na Ilha das Cobras, forçado a vazar na praia os cubos das proprias dejecções, a lavar a propria blusa grosseira de presidiario, a engraxar botas de boçal soldado e a fazer faxina nas prisões;...

Onde te escondeste, pundonor!?

Pode haver esquecimento para tamanha offensa?

Que recésso existe no coração brioso de um homem de bem que não guarde indelevel a macula nefanda de tão atrozes provações!

Mas que disemos? Esquecer?

Mais do que esquecer, desculpar o algoz!...

Mais que desculpar.... é incrivel!

E realmente o Sr. José Mariano proferio o discurso que todo este Pernambuco cheio de vergonha leu attonito e envergonhado!

E mais que tudo isso, dá-se como alliado do Marechal n'um supposto plano tenebroso para impedir a posse do novo presidente da Republica, o Dr. Prudente de Moraes.

E corteja, e bajula, e acarinha todos os representantes de força federal que o não evitam:

Aperta a mão aos rudes soldados que encontra na rua:

Anima-os e convida-os «que *appareçam*»—com aquella elastica jovialidade de quem.......... tudo esqueceu!

Rememoremos, pois!

Que a chaga não venha a ser pustula maligna contagiosa!

Que esse caso teratologico, desvio monstruoso do caracter pernambucano, ah! não se vulgarise, não cheque a ser uma horrivel endemia.

Meu Pernambuco altivo, indomito! nós nem cremos que tanto, tão longe e tão forte, a degenerescencia do caracter podesse ir até a inteira amnesia de todo esse amontoado de contradicções nauseosas...

Lembra-te; tem bem em mente todos estes rasgos do herõe que te pretendem impôr.

E que estes quinze dias tragam armas cada vez mais fortes, cauterio cada vez mais energico para expurgar-te a mazella que te desmoralisa.

Desmoulins.

Troçando

A reputação é cousa muito fina e uma vez firmada adquire a regidez da pedra e a inquebrantabilidade do diamante; o conceito em que cada um é tido, perdura, conserva se e sempre está de pé e firme, desde que foi consagrado, pela voz do povo, que as vezes é a voz de Deus.

Bruto conquistou o nome de typo austero da justiça; as Thermopylas serão cantadas sempre como padrão immorredouro da coragem, da valentia e da bravura; e o passo que Cleopatra fazia nascer para si a fama da mais bella e deslumbrante creatura do mundo, Messalina tornava-se detestavel, pelos seus vicios e pela degradação de seus sentimentos, o exemplo vivo da mais submissa escrava das paixões nauseabundas e feras.

A Provincia a folha de *maior circulação do norte* do Brazil, pela orientação *recta* de que lhe dão os *Venancios* e os outros alugados, que recebem, como premio, as promessas de boas pepineiras, quando chegarem as cebolas do Egypto, ha muito tempo fez *jus* ao renome incontestavel de *criteriosa* e *honesta*.

E não pode a coitada deixar de ser *honesta*, pois que todas as noites, quando a hora do crepusculo convida ás orações, o *santo frade*, persignando-se com a mão esquerda, ao mesmo tempo que a dextra ligeira procura agadanhar as posições terrestres, com os olhos no céo e a alma a revoar em tenebrosos planos, transmitte, pelo olhar, áquelles typos toda e sua angelica *candura*, todo o seu genio *innocente* e *innoffensivo*, genio de anjo, coração de pomba.

Quando Ricardo Guimarães cahio na praça publica, perdendo a vida ao braço do sicario infame, animo de fera que cedia aos planos de um coração de barbaro, a *Provincia* jurou, porem que o Dr Martins Junior tinha sido o mandante de tamanho crime.

Quando se desorganisou a imprensa do *Norte*, o chefe dos republicanos historicos foi accusado de ter-se locupletado, com o cobre dos accionistas, e os *patriotas* seus adversarios, que hoje procuram a sua alliança, contavam em reticencias, em segredo, umas historias feias dos tempos de creança, que não tiveram realidade, de certo, pois todos nós fazemos boa idéa do *majoralissimo*, *leal* ao Marechal Floriano.

A Provincia tem, portanto, reputação firmada e solida e não precisa mais de usar a mascara que afivela á cara, para contar os romances, topos os dias, creados pela mente engenhosa de seus redactores.

Não ha duvida sobre a pericia da gente deleteria em contar historias, em lançar aos quatro ventos denuncias contra os esbanjamentos dos publicos dinheiros, contra as violencias da policia e os assaltos ás garantias individuaes.

E' sempre assim, a lembrança dos bons tempos custa a desapparecer, e a *Provincia*, enfraquecida por um jejum tão prolongado, deixa-se embalar nas doces reminiscencias do passado.

Relembro o batalhão *civico*, que presidido pelo cabelleira, desfilou pelas ruas, protestando contra as idéas pregadas republicanas pelo *visionario* Silva Jardim; o suicidio de alguns thesoureiros nomeados por indicação do chefe; a policia entregue aos *bravos* França Bruto e Bico Doce; os contractos das carnes verdes e do mercado, e outras façanhas, que constituem padrão glorioso da bandeira do deleterismo.

Mas, passado o sonho, a *Provincia* agita a cabeça, abre os olhos, contempla a dura realidade que a esmaga, vê o dominio da lei, muito differente daquelle em que está acostumada a viver, e então entrega-se a convulsões medonhas de desespero e de dor.

Cicero.

Troçando

Em toda parte o genio inventivo, as imaginações creadoras, os espiritos entregues ás locubrações e ás descobertas merecem sinceros applausos e subida protecção, que os anime e os fortaleça na marcha encetada e é por força de tal densamento incontavel e amplamente verdadeiro, que o publico todo ri-se a bandeiras despregadas diante dos palhaços da *Gazeta* e d'*A Provincia*, que contam historias da Carochinha, com bastante geito e muita arte.

Em vista desses mascarados, que narram ao povo interessantes historietas de mil e uma noites. creações de suas imaginações enriquecidas de embustes e de falsidades, attendendo-se a vocação que todos patenteam, em tão difficultoso ramo de negocio, não podemos deixar de animal-os, dando lhes, tambem, a nossa protecção para que prosigam na carreira projectada.

O governo do Estado attendendo á extrema necessidade de adquirir um meio facil de transporte do lixo da cidade para pontos convenientes, tendo em vista sempre obedecer as regras da hygiene, fez acquisição da lancha *Gonçalves Pinto*, afim de satisfazer uma medida, ha muito tempo reclamada

Mas os novelleiros da *Gazeta* e d'*A Provincia* viram, logo, campo aberto a novas anedoctas e attribuiram á pacifica embarcação qualidades bellicas e *instinctos* perversos; imaginaram, logo, a creação de uma armada estadual perigosa, forte, terrivel.

A presumpção é natural.

A coragem, e intrepidez, os sentimentos guerreiros animam, em excesso, as intelligencias dos bravos republicanos, que acabam de receber as honras militares pelos *relevantes* serviços prestados aos alfaiates, á quem compraram as fardas e aos logistas de quem receberam as espadas e os galões, e arrimados de tamanha *bravura* elles imaginam os romances contados.

Entretanto, se fosse real a creação da esquadrilha, por direito quem devia ser o commandante?

O Majoralissimo, responderão todos, em uma só voz.

Quem, mais do que elle merece os louros do commando?

A farda de soldado não pesa mais do que a camisa de marinheiro, nem as marchas forçadas, por terra, tem mais encantos do que os embates dos navios.

—

Quando se trata de genio inventivo. actualmente não póde ser esquecido o Arouxa, não o Arouxa, simplesmente, mas o Aroux tenente por obra e graça do desunto 6 de Março.

A patente se não lhe deu *chumbinho*, agitou-lhe o animo, pelo garboso, *intelligente* e *sabio* e mais ainda, o rapaz recebendo, mesmo ao longe as inspirações do *Majoralissimo*, já fez versos... é poetaço.

Que *bellos* versos elle fez!

Que *maviosidade* de rima!

Que titulo engraçado - uma por dia!!!

Sim, meu Arouxa, o tenente precisa, mesmo, de uma por dia...

Cicero

João Victor de Moraes Navarro ao publico e as autoridades superiores do Estado e do municipio.

Estando eu fortemente ameaçado de ser esbordoado pelo Sr. Augusto José Mendes, rendeiro do engenho Bento, no primeiro encontro que tiver S. S. commigo, me faz receiar de semelhante attentado, e por isso eu responsabilizo ao mesmo Sr. por qualquer desacato, que possa soffrer em minha casa, ou onde quer que me ache; e assim devo fazel-o, porque não tenho inimigo, aqui nem no Recife.

O mesmo Sr. Augusto José Mendes que o diga, se já teve alguma transacção commigo e quando foi S. S. offendido por mim na sua dignidade ou nos seus interesses?

Ahi fica a interrogação e tambem a responsabilidade, que faço recahir sobre S. S.

Povoado do Progresso, 29 de Outubro de 1894.

João Victor de Moraes Navarro.

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica—Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES—PREMIOS INTEGRAES

H	16.ª	Loteria Premio—	30:000$000	extracção	hoje
E	15.ª	«	15:000$000	«	a amanhã
R	1.ª	«	20:000$000	«	« 2 de Novembro
O	4.ª	«	50:000$000	«	« 3 « «
E	16.ª	«	15:000$000	«	« 5 « «
P	22.ª	«	24:000$000	«	« 6 « «
Graude loteria		«	500:000$000	«	« 22 de Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 30 de Outubro de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos iniciaram hoje com a taxa de 11 5/8 sobre Londres a 90 dias, subindo mais tarde para 11 11|16, apparecendo pouces tomadores, fechando o mercado firme.

Em lettras particulares foram negociadas a 11 3|4, ao fechar não havia compradores a menos de 11 7,8 para Novembro.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	6$200	a	6$500
Cristalisado por 15 kilos	$	a	6$ 0
Branco, idem, idem.	5$800	a	6$800
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$100
Mascavado, idem, idem.	3$000	a	3$200
Bruto seccos idem idem	2$200	a	2$400
Bruto melado, idem, idem.	1$700	a	2$200
Retame, idem, idem	1$300	a	1$600

Algodão

Foi vendido a 11$200 por 15 kilos mercado frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 140$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal·

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 30	48334	480
Vapores	1 a 30		2563
Animaes	1 a 30	1138	810
Estrada de Ferro Central.	1 a 30	1477	877
Idem de S. Francisco.	1 a 29	46692	695
Idem do Limoeiro.	1 a 29	90159	6057
Somma		187800	12842

Exportação

Recife, 30 de Outubro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Mary Anning», para New-York, carregaram:

Mello & Velloso, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

— No palhabote portuguez «T.mbre 2°», para o Porto, carregaram:

P. Alves & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Itanema», para Porto Alegre, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 300 saccos com 22,500 de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 200 saccos com 12,000 kilos kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

M. M. da Costa, 2,000 aracaxis.

S. Guimarães & C., 10 pipas com 5.600 litros de alcool.

— No vapor francez «Ville do Rosario», para Rio de Janeiro, carregaram:

M Caminha & C., 274 saccas com 18 300 kilos de algodão.

P. Pinto & C., 5 pipas com 23 831 litros de aguardente.

Para Santos, carregou:

J. T. Carreiro, 20 pipas com 9 000 litros de alcool.

— No vapor inglez «Delambre», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com farinha de mandioca.

Para Santos, carregaram:

B. Williams & C, 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

F. Lemos & C., 100 latas com oleo vegetal.

— No vapor inglez «Countiz», para Santos, carregou:

M. S. Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Valente & C., 100 saccas com 9,156 kilos de algodão.

J. G Valente, 5 pipas com 2,400 litros de aguardente, 15 ditas com 7,200 ditos de dita e 400 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C.. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,060 saccos com 63 600 kilos de assucar branco e 1,250 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor suecco «Meduza», para Rio de Janeiro, carregaram:

L. A. da Costa, 10 000 cocos fructa.

J. L. Barros, 12,000 cocos fructa.

S. de Almeida, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 20 ditos com 12,000 ditos de dito.

Companhia Destilação Central, 22 pipas com 11,983 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

J. L. Barros, 12.000 cocos fructa.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

R. F. de Carvalho, 200,000 cocos fructa.

A. Moreira & Irmão, 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 150 fardos com 26,577 kilos de algodão.

Para Bahia, carregaram:

Companhia de Estiva, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 10 pipas com 5,366 litros de alcool.

— No hiate «Deus te Guarde», para Camossim, carregaram:

A Lemos & C., 36 barricas com cerveja nacional.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregou:

A. Ferreira, 3 barris com 120 litros de vinagre, 2 caixas com 16 ditos de capilé e 42 ditas com 336 ditos de agua gasosa

— Na barcaça «Rainha do Sul», para Maceió, carregou:

V. Costa, 3 caixas com 30 litros de cognac.

— Na barcaça «Moema», para Camaragibe, carregou:

J. Flores, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado e 25 caixas com 850 ditos de sabão.

— Na barcaça «Filha dos Montes», para Maragogy, carregaram:

J. Flores, 4 caixas com 82 kilos de sabão.

V. P. Galvão, 3 barris com 480 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Amazonas», para Rio de Janeiro, carregaram:

Borstelman & C., 82 saccas com 5 600 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol «Raymunda», para Porto Alegre, carregaram:

J. Bastos & C., 11.000 kilos de cascas de angico.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Penedo, carregaram:

Fonseca Irmão & C., 296 caixas com 6,808 kilos de sabão e 3 ditas com 15 ditos de vellas

L. Alheiro & C., 1 barril com 45 litros de vinho de caju, 1 caixa com 16 ditos de aguardente e 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

Para Aracajú, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DA MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA Y DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 29 de Outubro a 4 de Novembro

Aguardente cachaça, litro	279
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	489
Algodão em rama, kilog	680
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	380
Dito mascavado, idem	143
Dito refinado, idem	410
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$400
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$400
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, dz	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	644
Ditos ditos salgados, idem	594
Ditos verdes, idem	360
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha e mandioca, kilo	200
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	189
Milho kilogr	100
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	153$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	90$

Rendimentos publicos

Mez de Outubro de 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 29	1,825:202$527	
Idem de 30	63:583$486	
		1,888:786$013

Renda do Estado:

Do dia 1 a 29	206:449$305	
Idem de 30	6.781$710	
		213:231$015
Somma total		2,102 017$028

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Outubro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 29	191:540$889
Idem de 30	20:455$004
	212:005$893

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 29	4:351$068
Idem de 30	816$208
	5:167$276

Movimento do porto

Navios entrados no dia 30

New-York 16 dias—Vapor belga «Leibnitz» de 1724 toneladas commandante F. Graham, equipagem 43 carga varios generos a Blackburn & C.

Terra Nova 34 dias—Lúgar inglez «Meenie» de 163 toneladas capitão J. B. Manning, equipagem 9 carga bacalhão a H. J Perman.

Sahidas

Rio de Janeiro e escala—Vapor belga «Leibnitz» commandante F. Graham, carga varios generos.

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Itanema» commandante John Marsick, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «S. Francisco» commandante Antonio Alves Pinto, carga varios generos.

Mossoró—Brigue hollandez «Admiral Tromp» capitão K. F. Groot, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

48 bois pesando 7.001 kilos.	
250 kilos de peixe a 20 rs.	5$000
3 compart. com mariscosa 100 rs.	$300
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
1 cargas com gallinhas a 500 rs.	$500
5 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$500
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
1 carga com amendoim a 300 rs.	$300
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
3 cargas com cannas a 300 rs.	$900
1 cargas com bananas a 300 rs.	$300
2 cargas com laranjas a 300 rs.	$600
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
2 cargas com diversos a 300 rs.	$600
10 cargas com farinha a 200 rs.	2$000
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
69 lugares a 200 rs.	13$800
10 Suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
54 comp. com talhos a 2$000	108$000
	284$000
Rendimentos do dia 1 e 28	8.277$900
	8.561$900

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia

Palhabote portuguez Lucio 1°.

De Pelotas

Patacho allemão Antje.
Patacho allemão Elise.
Patacho sueco Helman.
Patacho allemão Lina.
Lugar argentino Alberto.
Patacho belga Emilie.
Lugar portuguez M. Enregueira.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockan.
Patacho allemão Wille.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff

Barca norcega Onion.
Barca norcega Platon.
Barca norcega Norah.
Barca norcega Osmond.
Barca norcega Atalanta.
Barca norcega Infatigable.
Barca ingleza Golden Fleece.
Barca norcega Dovoare.
Barca norcega Imperator.
Barca norcega Hjertnes.
Barca norcega Godeffroy.

De New Port

Barca norcega Viva.

De Blyth

Lugar Russo Salme.

De Hamburgo

Lugar allemão Swan.
Lugar allemão Axel.
Lugar allemão Johann.
Lugar norueguense Albatroza.

Do Porto

Lugar portuguez Minho.

De Terra Nova

Lugar inglez Mary Jonns
Lugar inglez Belle of the Esc.
Lugar inglez Menote.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

«Jaboatão» do norte a 31.
«Danube», da Europa, a 31.

Mez de Novembro

«Coleridge», do sul, a 1.
«Orenoque», do sul, a 1.
«Eatyba», do sul, a 1.
«Alexandra» do sul, a 2.
«Patagonia», do sul a 2.
«Congo», da Europa, a 3.
«Corrientes», da Europa, a 4.
«Amazonas», da Europa, a 4.
«Pernambuco», do norte, a 4.
«Macedonia», da Europa, a 7.
«Brazil», do norte. 8.
«Highland Prince», do Mediterraneo, a 8.
«Mexican Prince», de New-York, a 10
Las Palmas» do sul, a 12

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Sul, «Danube», 31, ás 2 horas.
Sul, «Ville de Rosario», 31, ás 4 horas.

Mez de Novembro

New York, «Coleridge», 1, ás 2 horas.
Rio e esc., «Pernambuco», 4, ás 5 horas.
Santos e esc., «Amazonas», 5, ás 4 horas.
Santos e esc., «Corrientes» 5, ás 4 horas.
Rio e esc., «Brazil», 8 ás 5 horas.
Rio Grande do Sul, «Macedonia», 9, ás 4 horas.
Santos e esc., «Highland Prince», 11, ás 5 horas.
Genova e esc., «Las Palmas» 12, ás 2 horas.
Santos e esc., «Mexican Prince», 13, ás 2 horas.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N. 6

SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções no mez de Novembro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado	do Espirito-Santo	22. loteria		12:000$000	por 1$600	amanhã
» » »	de Minas-Geraes	9. serie	da 6.	25:000$000	» 4$000	3 de Novembro
» » »	» » »	2. »	» 8.	15:000$000	» 800	5 » »
» » »	do Espirito-Santo	23. loteria		12:000$000	» 1$600	7 » »
» » »	de Minas-Geraes	1. serie	da 10.	40:000$000	» 4$000	9 » »
» » »	» » »	9. »	» 7.	20:000$000	» 3$000	12 » »
» » »	do Espirito-Santo	24. loteria		12:000$000	» 1$000	14 » »
» » »	de Minas-Geraes	3. serie	da 8.	15:000$000	» 3$000	16 » »
» » »	» » »	10. »	» 6.	25:000$000	» 4$000	19 » »
» » »	» » »	10. »	» 7.	20:000$000	» 3$000	21 » »
» » »	» » »	2. »	» 9.	30:000$000	» 2$400	23 » »
» » »	» » »	4. »	» 8.	15:000$000	» 800	26 » »
» » »	do Espirito-Santo	25. loteria		12:000$000	» 1$600	28 » »
« » »	de Minas-Geraes	11. serie	da 6.	25:000$000	» 4$000	30 » »

LOTERIA DA BAHIA

1.ª serie	da 27.ª	loteria da Bahia	3 de Novembro
2.ª »	» 27.ª	» » »	6 » »
3.ª »	» 27.ª	» » »	8 » »
1.ª »	» 28.ª	» » »	10 » »

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

Attenção

PROGRESSO

COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Tendo apparecido algumas reclamações de Apolice, d'esta Companhia, convido todas as pessoas que tiverem recebido e não tenham suas Apolices, a apresentarem-se ou fazerem-se representar munidas de seus competentes recibos, a rua Marquez de Olinda n. 15, para tomarem-se as devidas providencias que o caso exigir, isto no prazo de 10 dias a contar desta data.

Faço sciente ao respeitavel commercio de Pernambuco, e ao publico em geral, que toda e qualquer transacção a realisar-se com relação a esta Companhia será firmada pelo abaixo assignado; assim como, no recebimento de annuidades neste Estado, no de Alagôas e Parahyba do Norte. Todos estes recibos acham-se com o actual representante, quer os vencidos quer os a vencer-se.

Os Srs. segurados que desejarem informação com relação a Companhia queiram deixar seus recados na referida rua e numero acima, para em qualquer tempo não terem razão de queixar-se ou julgarem-se lezados em seus direitos.

Recife, 29-10-94.

José Antonio Linhares da Silva.

Representante.

Providencia

Sobre esta epigraphe na *Gazeta da Tarde* de 29 do corrente, sahio um pedido a mim dirigido acerca dos talhadores que trabalham nos compartimentos ns. 39 e 43, dizendo-se que ditos talhadores dirigem pilherias e insultos aos transeuntes d'alli. No compartimento n. 41 trabalho, o qual fica entre os de que se tracta n'aquella publicação, e d'elle nunca tive occasião de presenciar os factos allegados.

Mas como as vezes saio, e, durante minha ausencia alguma cousa se pode dar, o melhor que devem fazer os offendidos, é se dirigirem no momento da offensa ou a mim se estiver presente ou ao administrador do mercado, em qualquer caso. E' um meio seguro e directo, pois, bem se fica sabendo quem offendeu e quem foi o offendido e como. Por ora nada pude verificar sobre aquelle facto e nem poderei, como foi e a quexa.

O capataz

José Theodoro Simões da Silva.

Irmandade das Almas do Recife

Em virtude da recente portaria do Exm bispo diocesano D. Manoel dos Santos Pereira, suspendendo a execução do art. 30, cap. 5 do Compromisso da Irmandade das Almas do Recife deixa de haver á eleição, que em vista d'aquella disposição, devia realizar se no 1.º de Novembro proximo vindouro dos Mezarios que tinham de administrar a referida Irmandade no anno de 1894—95.

—

D. MANOEL DOS SANTOS PEREIRA, POR MERCE DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTOLICA, BISPO DE OLINDA, PRELADO DOMESTICO DE S. S. PROTONOTARIO APOSTOLICO *ad instar participantium*, ETC.

Considerando em vista de exame por Nós mesmo feito, que o Compromisso da Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo n'esta cidade, contém disposições inexequiveis nos tempos que correm;

Considerando que se faz precisa, pela razão allegada, uma reforma do mesmo Compromisso;

Considerando finalmente que a actual Meza Regedora da referida Irmandade acha-se disposta a trabalhar na confecção do novo compromisso e que muito tem ella feito em favor da Irmandade;

Havemos por bem suspender, como pela presente portaria suspendemos, a execução do mencionado Compromisso, no artigo 30 cap. 5 que manda proceder no dia 1.º de Novembro á eleição da nova Meza e determinamos que a actual Meza Regedora continue por mais um anno a dirigir a Irmandade.

Dada e passada no Palacio da Soledade, aos 24 de Outubro de 1894.

E eu, Padre Casimiro Tavares Dias, secretario do Bispado, subscrevo.

† MANOEL, *Bispo de Olinda.*

Aos Srs. Mercieiros

Alfredo Pinto & Companhia agente de uma importante Fabrica de a harutos ultimamente estabelecida na Bahia acabou de receber uma grande quantidade de charutos de 1.ª qualidade e que vendem de milheiro para acima com o desconto de 14 %.

A elles antes que se acabem. Vendas em grosso e a retalho.

3 RUA 1.º DE MARÇO 3

Um conto de réis

Da-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo;

« Tendo sido accommetida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C. do Rio de Janeiro)

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; (bem como na Phamacia Franceza) a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado..

Xarope de Lobelia Inflata

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corysas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites*, *broncho pneumonia*, *catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma*, *laryngite*, *molestias da garganta*, *insomnia e tosses suffocantes*.

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Télephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

O Dr. Geminiano Costa

PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARA

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa.* [Belém do Pará]

Medico

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continua no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4 1.º andar: e residencia na rua Real da Torre n. 78.

O Dr. Francisco Leopoldino

Participa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua da Santa Cruz n. 72.

Advogado

Antonio José da Costa Ribeiro continúa no exercicio de sua profissão de advogado no escriptorio de seu finado pai, á rua 15 de Novembro, 67 1.º andar.

Major Fernando Lobo

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Pendula Pernambucana

EUGENIO GOETSCHEL & C

5 – Rua do Cabugá — 5

Os proprietarios deste conhecido estabelecimento têm a vantagem de offerecer nesta occasião aos suus disctintissimos amigos e freguezes a mais caprichosa e elegante escolha de

JOIAS

do mais requintado gosto escruplosamente compradas nos centros Europeus por um dos seus socios

Em joias com brilhantes, pedras **preciosas e alta fantasia relogios dos affamados fabricantes PATEK PHILIPPE & C. J LIPPETZ WALTHAM etc, em ouro prata e nicke para senhoras e homens é de uma** delicadesa ROVISSANTE o sortimento que hoje expomos a admiração de todos aquelles que nos honrarem com suas visitas.

Olympio de Oliveira

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Declaração

Constando-me que algumas pessôas por equivoco, ou propositalmente teem procurado malquistar-me perante cavalheiros distinctos com quem estou de pleno accordo, em negocios politicos; apresso-me em declarar que tendo adherido ao partido Republicano Federal a este continuarei a prestar os meus fracos serviços e especialmente ao benemerito Governador do Estado, Exm Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

Tigipió, 28 de Outubro de 1894.

Subdelegado *Jose Eduardo da Silva Guimarães.*

Cura de rheumatismo Ether-bromado

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de 21 annos de idade esteve quatro mezes inrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos d outros, em um estado lastimoso.

Principiou a fazer uso do—Elixir M Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patalogicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando o seu annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado mais certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offereso receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falso os que não forem assignados.

213:072 frascos de Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8:379 duzias ou ... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos a disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se a suas virtudes se não evidencia nos casos em que é applicada, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

EDITAES

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito do municipio de Limoeiro, na forma da lei, etc.

Faço saber ao segundo tabellião do judicial e notas, escrivão do civel e privativo das execuções civeis deste municipio Manoel Eladio Pereira do Lago, que lhe foi marcado o prazo de 8 dias, a contar da publicação deste, para reassumir a serventia de seu officio ou allegar e provar justo impedimento, sob pena de ser o mesmo officio considerado abandonado para os fins ulteriores conforme o disposto no art. 114 do Dec. n. 9 420, de 28 de Abril de 1885. Este que será publicado no «Diario Official» do Estado, será tambem affixado no lugar do costume desta cidade, o que certificará o porteiro dos auditorios.

Cidade do Limoeiro, 23 de Outubro, de 1894.

Eu, Ernesto de Oliveira Cavalcante, escrivã do civel, annuo o que escrevi..

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Certifico que na qualidade de porteiro interino dos auditorios, affixei edital do mesmo theor nesta data.

E para constar, passei o presente que assigno e dou fé.

Limoeiro, 24 de Outubro de 1894.

Manoel Antonio dos Santos.

Edital

Secretaria da Questura Policial de Pernambuco, em 24 de Outubro de 1894

Por esta repartição se faz publico de ordem do Sr. Dr. Questor Policial que se acha depositado na subdelegacia do 1.º districto do Poço da Panella um cavallo russo, andador de baixo a meio, o qual foi apprehendido em poder do celebre ladrão de cavallos Manoel de tal, conhecido por Joaquim Victalino

Quem se julgar com direito ao mesmo cavallo apresente-se naquella subdelegacia munido de documentos probatorios de legitimo dominio.

O secretario interino

Francisco G. da Silva Barrozo.

O Doutor José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito da Provedoria e Ausentes em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente Edital de praça virem, que, a requerimento de Jacintho Corrêa Lobão, como administrador de sua mulher e Boaventura de Paula Mello, no dia 31 do corrente depois da audiencia, vai a praça em publico pregão, para ser vendido a quem mais der sob a base de 1:800$000 a casa nº 6, no lugar Matumbo, estrada do Porto da Madeira de Beberibe, pertencente parte da dita casa a Amalia, que se acha ausente em lugar não sabido, por ter-se retirado daste Estado em companhia de seu pai, Manoel Theophilo da Costa, para Buenos-Ayres, ha mais de 16 annos. Convido a todos os pretendentes a comparecerem no dia e hora acima designado, afim de ter lugar a alludida arrematação. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei afixar o presente Edital no lugar do costume e publicar pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 24 de Outubro de 1894. E eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi,

José Cavalcante de Albuquerque Uchôa,

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 7 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da inspecção, para o fornecimento de carvão de pedra a este estabelecimento suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895; observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n.º 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão baixo transcriptas:

Artigo 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico no logar, dia e hora annunciadas, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Artigo 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho afim de verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 29 de Outubro de 1894

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 30 de Outubro de 1894.

EDITAL N. 33

Adopção de livros para as escolas primarias do Estado:

De ordem do Dr. inspector geral communico a quem interessar possa que o mesmo Dr. inspector resolveu baixar hoje a seguinte portaria:

Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 30 de Outubro de 1894. N. 13— O Inspector Geral da Instrucção Publica, em face do disposto no art. 3.º § 9 do Regulamento vigente e tendo em vista o parecer do Conselho Litterario de 17 de Março do anno proximo passado com o qual está de accordo, resolve mandar adoptar nas escolas primarias deste Estado o compendio do professor Sebastião Brandão, intitulado—Miscelanea Escolar para os 1.º, 2.º e 3.º gráos. O inspector Felippe de Figuairôa Faria Sobrinho.

O secretario

Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

Arsenal de Guerra

O conselho economico deste Arsenal receberá propostas para compra dos artigos abaixo declarados no dia 5 do mez de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã:

Fazendas

Aniagem, 40 metros.
Bramante de algodão, 344 idem.
Brim escuro trançado, 376 idem.
Hollanda para forro, 200 idem.
Panno azul regular, 212 idem.
Panno encarnado, 4 80 idem

Artigos para fardamento

Botões grandes de metal amarello, 640.
Botões pequenos de metal amarello, 640.
Botões grandes pretos de osso para blusas, 640.
Botões pequenos pretos de osso para blusas 640.
Botões pequenos pretos de osso para calças, 320.
Botões pequenos pretos de osso para calças, 320.
Botões pequenos de madreperola, 400.
Borlas de lã para gorras, 80.
Colchetes pretos para gorras, 160 pares.
Colcheres pretos para golla, 80 idem.
Cordão de lã encarnada, 240 metros.
Pelles de carneiro, 20.

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se devidamente habilitados e apresentar as suas propostas em duplicata, com referencia a cada especie de artigo, devendo nas mesmas conter o nome do proponente, a indicação da casa commercial, declaração expressa de se sujeitar as multas de 5 0/0 no caso de recusar assignar o termo de contracto e as do 10 e 20 0/0 de que tratam os artigos 87 e 88 do regulamento em vigor e qual o prazo improrogavel para entrega dos artigos.

Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras.

E mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto, os numeros e marcas das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 30 de Outubro de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Alfandega

De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico o edital abaixo transcripto do Inspector da Caixa de Amortisação de 5 do corrente:

« Caixa de Amortisação
EDITAL

Faz-se publico que a Junta Administrativa desta Repartição reunida em Sessão no dia 28 de Setembro ultimo, resolveu prorogar até 30 de Junho de 1895 o praso para o troco, sem desconto, das notas do Governo, dos valores de 500$ e 100$ da 5.ª estampa, 200$ e 50$ da 6.ª e 20$ da 7.ª

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1894. »

O Inspector,
M. A. F. Trigo de Loureiro.

3.ª Secção, 30 de Outubro de 1894.

O Chefe de Secção
Luiz Frederico Codeceira

Alfandega

TROCO DE NOTAS

De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico o edital abaixo transcripto do Inspector da Caixa de Amortisação de 5 do corrente.

« Caixa de Amortisação
EDITAL

Faz-se publico, para conhecimento de todos, que, por despacho da junta administrativa desta repartição de 28 de Setembro ultimo, em requerimento do Banco da Republica do Brazil, fica prorogado o prazo marcado para o troco dos bilhetes dos bancos de emissão, hoje a cargo do mesmo banco, até 30 de Junho de 1895.

Os bilhetes, cujo troco é prorogado são do Banco de Credito Popular do Brazil, de 500$, 200$, 100$, carimbados sobre bilhetes do Banco dos Estados Unidos do Brazil, e de 5$, sem carimbo, todos de base metallica, de 500$, 20$ e de 5$ de base de apolices tambem carimbados;

Do Banco Emissor do Norte: de... 100$, 50$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco dos Estados Unidos do Brazil: de 500$ e de 10, de base metalica e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco Emissor da Bahia; de... 100$ e de 50$, de base de ouro, de.. 100$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco Emissor de Pernambuco: de 200$ e 100$, de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro, e de 100$, da 1ª serie 1ª estampa;

Do Banco Emissor do Sul: de 200$, 100$, 50$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro;

Do Banco União de S. Paulo: de .. 500$, 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices;

Do Banco Nacional do Brazil: de 500$, 200$, 20$ e 10$, de estampas proprias, 200$, em ouro e á vista, e... 100$ todas de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro; e de 100$, da 1ª e 2ª series parte carimbados pelo antigo Banco da Republica;

Do Banco do Brazil: de 500$, 200$, 100$, 50$, 20$ e 10$, de base metallica;

Do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil: de 500$, 200$, 100$

ILEGÍVEL

50$, 30$, 20$ e 10$, de base metallica, e 200$, 50$, 20$, e 10$, de base de apolices;

Do Banco da Republica do Brazil: emissão provisoria de 500$, 200$,..... 100$, 50$, 30$ e 10$, de base metallica e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, todas sobre bilhetes do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Declara-se que os bilhetes de base metallica levam a chancella do thesoureiro desta repartição, Antonio Arnaldo Vieira da Costa.

As pessoas que possuirem taes bilhetes devem apresental-os no Banco da Republica do Brazil desta Capital, e nas suas agencias nos Estados da União, para serem trocados, sob pena de perderem o seu valor, nos termos do art. 45 do decreto n. 10.262 de 6 de Julho de 1889 e do decreto n. 165 de 17 de Janeiro de 1890. art. 1º § 14, si os não apresentarem ao troco dentro do dito praso.

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1894.

O Inspector,
M. A. F. Trigo de Loureiro. »
3ª Secção, 30 de Outubro de 1894.
O Chefe de Secção
Luiz Frederico Codeceira

DECLARAÇÕES

Veneravel Irmandade das Almas da Matriz da Boa Vista

Eleição

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 1º de Novembro quinta-feira, pelas 10 horas e 1/2 da manhã, afim de reunir-se em mesa geral e eleger a mesa regedora que tem de administrar esta irmandade no anno compromissal de 1894 a 1895.

Secretaria da Irmandade das Almas, 9 de Outubro de 1894.

Sebastião Amaral,
Secretario interino.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 29, 30 e 31 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 501 á 550, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 28 de Outubro de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas para serem examinados, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Marianno n. 66, os documentos de que tratam os ns. 1 á 3 do Ar. 147 da lei das sociedades anonymas, relativo ao anno social findo em 30 de Setembro ultimo.

Escriptorio da companhia, 25 de Outubro de 1894. — O gerente

Manoel José Ferreira Cruz.

Companhia industrial e commercio de estiva

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, do dia 5 de Novembro proximo em diante, o 3º dividendo na razão de 15 0/0 sobre o capital realisado.

Outrosim, preenchido como foi neste anno o «fundo de integração» roga-se aos mesmos Srs. accionistas de apresentarem as cautelas de suas acções para nellas se fazer a respectiva averbação.

Recife, 26 de Outubro de 1894.

Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Rua do Amparo n. 18.
Item Amoié n. 8.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Agencia de emprestimos

São convidados os senhores possuidores das cauções abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data á trinta dias, sob pena de serem vendidas em leilão para pagamento do emprestimo que lhes foi concedido, conforme determinam as condições aceitas pelos senhores apenhantes.

Ns. 151, 220, 233, 243, 267, 308, 311, 314, 315, 373, 424, 428, 440, 457, 461, 487, 501, 502, 516, 524, 587, 614, 618, 626, 628, 637, 641, 645, 675, 705, 724, 731, 735, 736, 737, 745, 746, 749, 754, 790, 793, 806, 812, 814, 815, 826, 829, 835, 837.

Recife, 1 de Outubro de 1894.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

Eleição

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os irmãos que se acham no goso de seus direitos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 4 de Novembro, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios que tem de administral-a no anno social de 1894 a 1895.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 31 de Outubro de 1894.

O 1º secretario.
Bento Alves da Silva.

Companhia de Tecidos Paulista

Chamada de Capital Social

São convidados os Srs. Subscriptores de acções para o augmento do capital social a realisarem até o dia 31 do corrente, no escriptorio provisorio d'esta Companhia á rua do Bom Jesus n. 1 pavimento terreo a terceira prestação das acções subscriptas a razão de 30 0/0 ou Rs. 60:000 por cada acção.

Recife, 9 de Outubro de 1894.

José Antonio Saraiva Junior,
Director Secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção

Para a 23.ª corrida a realizar-se no domingo 11 de Novembro de 1894

FESTA ANNIVRRSARIA

1.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.600 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Anniversario** — 2.000 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 800$000 ao primeiro, 160$000 ao segundo e 80$ ao terceiro.

Pesos — Bismark 2.º, 60 kilos; Camors, Aventureiro, 58 kilos, Plutão, 53 kilos; Triumpho, Piramon, 52 kilos; Pyrilampo, 48 kilos; e os demais 45 kilos.

3.º PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 1.400 metros. Handicap. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5. — Bismark, Camors e Aventureiro.

Pesos — Piramon, 58 kilos; Plutão e Triumpho 55 kilos; Pyrilampo, Maurity, Tude-é, Nababo, Turco 2.º, 51 kilos, Hirondelle, 50 kilos e todos os demais 45 kilos.

5.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 1.800 metros. Handicap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos — Maximo 70 kilos, minimo 45 kilos.

5.º PAREO — **Trilhos Urbanos** — 1.700 metros — Handicup. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5. — Os do pareo Derby Club e Piramon, Plutão, Triumpho, Pyrilampo, Maurity, Tudo-é, Nababo, Turco 2.º

Pesos — Dublin, Berlin, Ally Stopper, Pigmeu, Feniano, Hirondelle 58 kilos; Mascotte, Patchouly, Ibo, 55 kilos; Malaio, Pirata, Garimpeiro, 53 kilos; Carauna, Narciso, Tenor 2.º, 51 kilos, e os demais 45 kilos cada um.

6.º PAREO — **Imprensa** — 1.250 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Trilhos Urbanos e Dublin, Berlim, Pigmeu, Feniano, Hirondelle, Mascotte, Pathchouly, Ybo, Malaio, Pirata, Garimpeiro, Ally Stoper.

7.º PAREO — **Aos Sportmans** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º — Os do pareo Imprensa e Beija-Flôr, Palhaço e Tapy 2.º

8.º PAREO — **11 de Novembro** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo aos Sportmans e Carauna, Narciso, Mouro, Collosso, Toulon, Teimoso, Frontin, Traquinas, Tenor 2.º, Petropolis 2.º, Fusileiro, Prussiano, Galante, Vivas, Eniroh, Phariseu, Batury, Cingo, Fumaça 2.º, Baralho, Dictador, Piano, Mourisco, Talispher, Malange, Furioso, Ida e Gallet.

Observações

Só contará victoria o pareo 11 de Novembro.

Nenhum dos pareos será considerado realisado desde que não se inscrevam e corram 6 animaes de 4 proprietarios differentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia não será lida.

Após a pesagem os jokeys e animaes que tiverem de disputar o pareo serão isolados.

Os cavallos suspensos não poderão ser inscriptos.

Todos os proprietarios que inscreverem os seus animaes receberão de cada inscripção 5 cartões numerados que darão direito ao sorteio e o numero de entradas correspondentes aos animaes inscriptos.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 6 do Novembro, ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 30 de Outubro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

IRMANDADE DE Nossa Senhora Mãi dos Homens, na igreja da Madre de Deus.

2.ª convocação

Em observancia ao art. 21 dos nossos estatutos, convido a todos os irmãos desta irmandade á comparecerem em o nosso consistorio, quarta-feira 31 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de reunir-se em mesa geral para eleger a mesa administrativa para o anno de 1894 a 1895.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens, 29 de Outubro de 1894.

O escrivão interino,
José Dactivo dos P. Bastos.

Confraria de S. Benedicto

Assembléa geral

De ordem do nosso charissimo irmão presidente são convidados a todos os nossos charissimos irmãos para reunirem-se na quinta-feira 1º de Novembro pelas 10 horas da manhã, em nosso capitulo, afim de procedermos em assembléa geral para tratarmos de negocios tendentes a nossa confraria.

Secretaria da Veneravel Confraria de S. Benedicto, erecta no convento dos religiosos franciscanos desta cidade, 30 de Outubro de 1894.

O secretario.
Manoel Genuino.

COMPANHIA Industrial e commercio de estiva

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, acham-se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

A. D. Fernandes
Director secretario.

Hospital Pedro II

Precisa-se com urgencia contractar um pratico de pharmacia com habilitações para o serviço de laboratorio. O serviço é das 6 horas da manhã ás 6 da tarde: á tratar com o Dr. director, no mesmo hospital, nas horas do expediente.

Departamento da Liga Operaria em Olinda

Convido a todos os socios do Departamento da Liga Operaria em Olinda, para uma sessão de assembléa geral no dia 4 de Novembro, pelas 11 horas da manhã, para resolver se sobre o desenvolvimento do mesmo departamento e do suas finanças, tendo de comparecer para esse fim uma commissão do Centro Collectivo, bem como seu presidente.

Olinda, 30 de Outubro de 1894.

O delegado
Joaquim Domingues Ferreira

MARITIMOS

Piloto nautico

Precisa-se de um para viagem deste porto para Rio Grande do Sul, o patacho hespanhol «Raymunda»; trata-se com o capitão a bordo.

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete

Danubie

Commandante G. C. Hicks

E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Outubro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B. — Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a — Genuat Steam Navegation Company — um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southmpton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala aceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

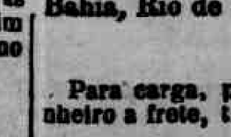
N. 3 — Rua do Bom Jesus — N. 3

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Rossignol



E' esperado da Europa até o dia

4 de Novembro

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

O paquete Orenoque

Commandante Bourdon

E' esperado dos portos do sul até o dia

4 de Novembro de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião do descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga e encommendas etc. á tratar com os

AGENTES

H. Burle & C.

42 — RUA DO TORRES — 42
1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante capitão de fragata Pedro Hippolito Duarte

Espera-se dos portos do norte até o dia 7 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

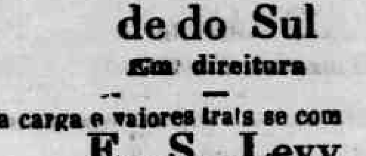
Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6
1º *andar*

Linha regular de vapores nacionaes e estrangeiros

O VAPOR INGLEZ

Shaftsbury



Presentemente neste porto seguirá depois de breve demora para os portos do

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul

Em direitura

Para carga e valores trata-se com

E. S. Levy

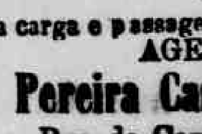
Rua do Commercio n. 22

A. C. de Freitas

Sud Brazil Dienst

O vapor

Macedsnia



E' esperado dos portos da Europa até o dia 7 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga e passageiros trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação

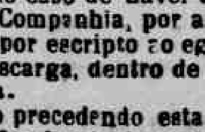
PORTO DO SUL

Directo á Santos

O paquete

La Place

COMMANDANTE VIRISSIMO COSTA



E' esperado do sul até o dia 1 de Novembro seguindo depois de pequena demora para o porto Santos.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª que aqui publicamos:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

Vapor Amazonas

Espera-se da Europa no dia 4 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18
1º andar

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

Meduza

E' esperado de Trieste seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

Agentes

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1º andar

VAPOR INGLEZ Bourbon

De 1ª classe

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para o

Rio de Janeiro

com escala pela

Bahia

Tem magnificas accommodações para passageiros e é illuminado a luz electrica.

Para carga, passagens e dinheiro a frete, trata-se com a

Consignataria

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMMERCIO DE ESTIVA

58 — Rua do Amorim — 58

CHARGEURS REUNIS

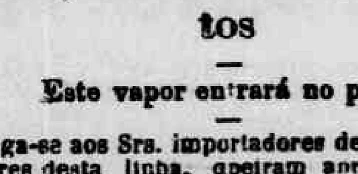
Companhia Franceza DE **Navegação a vapor**

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Corrientes

Commandante Lainey



E' esperado da Europa até o dia 4 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

LEILÕES

— Quarta-feira, 31, de 2 caixas com fazendas avariadas vindas da Parahyba.

Leilão

De fazendas avariadas, constando de chitas, metins, gangas, tecidos, chales, cretones pretos, e de cores e outras fazendas avariadas.

Fazendas mofadas

Brins, setinetas, cretones e outras fazendas com mofo.

Fazendas limpas

Algodões, brins, chitas, colxas, meias, collarinhos, lenços, casemiras, toalhas felpudas e outras muitas fazendas

Quarta-feira, 31 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá completa e com consolos com pedra, 18 cadeiras de junco, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 lindo candieiro belga de suspensão com pingentes, 1 cofre de ferro com banco, 1 mesa com 2 gavetas, 2 cadeiras novas de amarello com balanço, 1 banca com gaveta, 2 cabides de junco para parede, 1 mesa grande para jantar, 2 capachos de côco, 1 banca com gaveta, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia de agata, 1 repartimento de madeira, 1 jarra com torneira, 1 deposito para gaz, 1 jarra, 1 mesa de pinho, 1 candieiro de parede, copos, calices, garrafas, louças, talheres.

No 1º andar do sobrado á rua do Imperador n. 39 entrada pelo becco

Quarta-feira, 31 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

Agente Britto

Leilão

De mobilias de páo carga, ditas de amarello, 1 guarda vestido, 1 commoda de jacarandá, cadeiras avulsas, marquezão, 1 moinho para café, 1 rabeca, 1 marqueza e outros muitos objectos.

Quarta-feira, 31 do corrente

Rua da Santa Cruz n. 26

A's 11 horas

Leilão

De grande quantidade de pregos proprios para barricas, caixas de sabão e caixões

Sabbado, 3 de Novembro

A'S 11 HORAS

No armazem á rua Domingos José Martins n. 134, por detraz da rua Marquez de Olinda

Por intervenção do agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras.

Ver para crer.

LOJA NOVA ESPERANÇA
63 — Rua Duque de Caxias — 63
PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia.

ROUPAS BRANCAS

Camizas para noute e para o dia.

Tambem vende a NOVA ESPERANÇA

FINOS CORTINADOS

Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços reduzidissimos

NA

La Gran Via

58 A — Rua da Imperatriz — 58 A

DE

Othon Silva & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores recberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES, e o mais necessario para funeraes.

— Precisa-se de um feitor ou jardineiro; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Aluga-se bandejas armadas e preparadas com bolinhos para qualquer acto festival; na casa n. 145-F, rua Imperial. Trabalho especial e preço commodo.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar; no pateo do Paraizo n. 20.

— Precisa-se de duas cosinheiras com urgencia; a tratar na rua do Apolo n. 8, 1º andar das 11 ás 4 horas da tarde.

— Vende-se portão de ferro de 5 á 12 palmos de largura, grades de ferro para cima de muro, terraço e jardim, pedaço de grades: no largo do Forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro numero 4.

— Precisa de um caixeiro para taverna, de 14 á 15 annos, dando fiador de sua conducta becco do Espinheiro n. 6.

Cosinheira e criado

Precisa-se 1 a tratar na rua do Commercio numero 32.

O armador Paula Mafra

Continua no exercicio de sua profissão

Rua Duque de Caxias n. 25

Aluga-se

Uma casa em Apipucos n. 30, estrada para dous irmãos, defronte do antigo quartel, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, sitio arborisado: a tratar na rua Nova, loja Prato Chinez.

Vende-se

Alguns milheiros de tijolos de tapam usados, marca antiga; no armazem da amarella do caes da Regeneração.

✝

Francisca Marianna de Albuquerque Maranhão

Manoel Sesino de Albuquerque Maranhão, sua mulher e filhos, Hermina A. de Albuquerque Maranhão (ausente) Francisca A de Albuquerque Maranhão e Maria A. de Albuquerque Maranhão, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar até a ultima morada o corpo de sua estremecida mãi, sogra e avó, Francisca M. de Albuquerque Maranhão, e a todos convidam novamente, bem como a seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na igreja do Carmo, ás 7 horas da manhã de quarta-feira 31 do corrente, pelo que desde já se confessam agradecidos.

✝

D. Amelia Ferreira Barthodo

Manoel Ferreira Barthodo, seu filho, nora e netos, mandam celebrar missas pelo descanso eterno de sua presada esposa, mãe, sogra e avó, no dia 31 do corrente na igreja da Soledade as 8 horas da manhã, primeiro anniversario do seu infausto passamento; e para este acto de religião convidam seus parentes e amigos, e aos da finada; pelo que antecipadamente se confessões sumamente gratos.

✝

Antonio José Moreira Gomes

Adriana Moreira Gomes, Manoel M Gomes da Silva, Maria Rodrigues Quintal, João A. Victor de Moraes Quintal, Josquina R. Moreira Gomes, Bernardino R. M. Gomes, José M Gomes, Jacintho F. da Silva (ausentes), esposo, irmãos, sobrinhos, genro, enteada e cunhado, convidam os parentes e amigos do finado à assistirem a missa de 7º dia que se tem de realisar na igreja do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 31 do corrente. Aproveitam a occasião para agradecer ás pessoas que se dignaram acompanhal-o.

✝

Manoel Hugolino Pereira Giraldes

João Sabino Pereira Giraldes, sua mulher e filhos, seus irmãs, seu cunhado e seus sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio publico o cadaver de seu muito prezado irmão, cunhado e tio, Manoel Hugolino Pereira Giraldes: e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos, bem como aos do finado, para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia sabbado 3 de Novembro, setimo dia do seu infausto e inesperado passamento, e desde já hypothecam sua eterna gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Padre Joaquim Pereira Freire

1º anniversario

✝ A familia do padre Joaquim Pereira Freire convida os parentes e amigos para assistirem a uma missa no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 3 de Novembro, e desde já se confessam gratos.

Manoel Pedro da Silva

✝ Pedro da Silva Barroso convida aos parentes e amigos de Manoel Pedro da Silva para assistirem a missa que por sua alma manda celebrar na matriz da Boa Vista, sexta-feira 2 de Novembro, ás 8 horas da manhã.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na Praça Maciel Pinheiro n. 9, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 48, loja

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para andar com menino, e de um criado para serviço de fabrica: na rua da Concordia n. 128.

Ama

Precisa-se á rua Duque de Caxias n. 80, padaria.

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3. andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Ama

Precisa-se de uma ama, a tratar á rua do Livramento n. 34, loja.

Caixeiro

Na rua da Restauração n. 7 precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, dando fiador á sua conducta, preferindo-se portuguez.

Casa para alugar

Grande casa no Largo dos Remedios n. 25, defronte da igreja: a tratar na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

— O abaixo assignado declara que comprou ao Sr. Oliveira Campos a taverna sita na estrada real da Torre n. 25, livre e desembaraçada e quem se julgar com direito apresente-se no prazo de tres dias.

Francisco de Paula Rocha.

300$000

Vende-se uma armação para molhados, 1ª localidade, em frente ao hotel de Caxangá, a tratar no mesmo.

Casa

Vende-se ou permuta-se o sobrado da rua Direita n. 3, a tratar no 3º andar do mesmo.

Vende-se

A armação envidraçada e miudezas da loja n. 2 B, á rua estreita do Rosario: quem pretender dirija-se a mesma loja que achará com quem tratar.

Leilão

De pranchões e taboas de forro e assoalho de amarello, louro e cedro. Faz-se abatimento dos preços actuaes de 10 a 20 %. Para ver na serraria da rua de S. João e a tratar na fabrica de vinhos de cajú, de José de Macedo á rua da Aurora n. 111.

Para banhos salgados

Aluga-se a casa sita á praia dos Milagres n. 8, a tratar á rua do Varadouro n. 5, 1º andar: tem agua, Olinda.

Attenção

Vende-se uma importante cocheira com vaccas tourinas, com crias e garrotas prenhe e um novilho e um bom cavallo para sella: á tratar com José Pereira Duarte, nos Coelhos, defronte do Hospital Pedro II.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1º de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

Contendo:

Zephiros muito largos com listas e quadros para vestidos e roupa de creanças fazenda de 400 rs. por 240 rs. o covado para acabar.
Chitas americanas e nansurks finas a 320 o covado.
Casinetas e brim para roupa de homem e creanças a 500 e 600 o covado.
Cachemiras com uma largura, para vestidos, a 400 reis o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$ e 12$ a peça.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Cortes de casemira finas a 8$000 um
Colxões francezes para cama a 15$000.
Mosquiteiros americanos a 15$000.
Merinó preto e liso e lavrado muito fino a 1$600 o covado.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Velludo russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia para cama e janella a 10$ o par.
Atoalhado bordado para mesa a 3$000 o metro.
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000.
Brim branco de linho a 2$ a vara.
Aventaes para meninas e moças a 1$ e 1$500 um.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Setinetas de todas as cores a 600 rs. o covado.
E muitos outros artigos que só se vendo.

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Telephone 61

LOJA DO POVO

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior: encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Soledade n. 38, preferindo-se menino.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento: a tratar no Bazar de Afogados.

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64. Preços sem competencia

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Magdalena

Aluga-se o predio n. 8 á rua de Bemfica, com grandes commodos e agua encanada; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, ou na secretaria da Santa Casa.

Engommadeira e cosinheira

Precisa se de duas amas, para cosinhar e engommar: na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

Attenção

Perdeu-se da rua da Assumpção para a igreja do Carmo uma pulseira de ouro com pedras: se recompensa a quem a levar á rua da Assumpção n. 46.

Burro furtado

Furtaram do engenho Uchoa, no dia 1º do corrente, um burro pequeno, de côr, pello de rato, com os signaes seguintes: castrado, passeiro, crinas e cauda curtas, com tres talhos de facão na anca esquerda e o ferro N na a ca direita já apagado, pede-se a todas as autoridades a apprehensão do mesmo, e mandar avisar o seu proprietario no mesmo engenho, Alfredo de Paes Barreto

Em Caxangá

Vende-se uma taverna livre de qualquer responsabilidade: á tratar na mesma, alem da ponte, n. 1, chalet.

Corôas Mortuarias

Explendida exposição de Corôas Mortuarias em flores de biscuit e panno, offerece ao publico e aos seus freguezes

A Loja do Coêlho
56 Rua da Imperatriz 56

Padaria

Vende-se uma padaria com todos os utensilios, em Tigipió; a tratar no mesmo lugar.

A' praça

O abaixo assignado declara que o Sr. Prospero de Oliveira Cardoso desde o dia 19 do corrente deixou amigavelmente de fazer parte da firma Figueira & Cardoso. continuando a casa com o mesmo ramo de negocio e como filial a de Santos da Figueira & C., e sobre minha gerencia.

Recife, 27 de Outubro de 1894.

Manoel Simão dos Santos Figueira.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

CHAPELLARIA UNIÃO

Este novo e bem montado estabelecimento acaba de receber dos paizes mais importantes da Europa um completo e variado sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças, lindas capotas, formas de palha, o que ha de mais novidade, chapéos de pello para homens, o que ha de mais moderno; assim como fitas, flores, aigretts de pennas, ditos para cabello, passaros, azas, véos, grampos para chapéos, completa novidade, toucas para crianças, o que ha de mais chic, e um lindo sortimento de oleados, courinhos, forros e fitas para chapéos de homem.

Uma visita. pois á Chapellaria União onde o respeitavel publico a par de um completo sortimento em seu genero, encontrará modicidade em preços. agrado e sinceridade.

Rua Duque de Caxias n. 87

R. Mello & Azevedo

— Compra-se na Pharmacia Americana garrafas brancas de litro:

Engommadeiras

Precisa-se na tinturaria á rua das Flores numero 25.

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25
Direção do
PAULA MAFRA

Engommadeiras

Precisa-se de engommadeiras peritas na Camisaria Nacional rua da Imperatriz n. 52.

COPEIRA E CRIADO

Precisa-se de uma copeira habilitada e um creado até 14 annos á rua Duque de Caxias n. 86 1.º andar.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N.

A TOSSE E
PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES
INFALLIVEL

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na praça da Independencia, loja da Brisa.

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n. 45 A
Antigo imperador

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta, com idade de 16 á 18 annos; na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro das Salinas.

Attenção

Precisa-se alugar o mais perto possivel um terreno que sirva para embarque, prefere-se que seja cercado e que tenha alguma construcção: a tratar na rua Nova n. 21.

VELOCIPEDES

Vende-se 2 velocipedes novos de systema o mais moderno quem pretender pode examinal-os na Rua Barão da Victoria n. 63 1.º andar.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Frascos vasios

Compram-se frascos de magnesia fluida, vasios, paga-se bem; na rua Barão da Victoria numero 37.

Vende-se

A taverna sita á rua da Conceição n. 8, livre e desembaraçada.

Bom negocio

Vende-se uma casa pequena com um terreno grande ao lado, sita á rua do Bispo Cardoso Ayres n. 17; a tratar na mesma rua n. 15.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada com balcão; a tratar com José Ferreira da Silva & C. á rua do General Abreu Lima (antiga Santo Amaro) n. 6.

Cosinheira e copeiro

Precisa-se de uma boa cosinheira por 30$000 por mez, e de um bom copeiro: a tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio.

Grande modificação de preços

Estamos resolvidos a vendermos as fazendas do nosso estabelecimento com abatimento de 14 0/0, isto fazemos devido não só a grande quantidade de fazendas que temos e caixa e bem como ao grande e esplendido sortimento que a cada momento esperamos de Paris, Inglaterra e Allemanha; por tanto, custa pouco um passeio a este bem montado estabelecimento, onde todos encontrarão sinceridade na medida e no que acima fica dito e bem como o agrado dos proprietarios do mesmo

sem competidores

Estrellas d'America

12—1º de Março—12
Antiga do Crespo

Quem não se arrisca não perde nem ganha

As acções com o titulo acima, destinadas a correr com a primeira loteria nacional de vinte contos que se extrahir em Novembro do corrente anno, ficam transferidas para se realisarem com a primeira, e igual a de Dezembro do mesmo anno. 27 de Outubro de 1894.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficas que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15
(Antiga da rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, brsmantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinho	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de pregas, lizas e bordadas

A' frente da officina de alfaiataria acha se um perito e habil artista.

A LOJA DO TORRADOR

Vende em grosso e a retalho

Faz publico a seus numerosos freguezes e ás Exmas. familias que acaba de receber um completo sortimento de fazendas finas o que ha de mais chic e moderno.

A SABER:

Grande sortimento em sêdas para 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado, um completo sortimento de arrendados finos sortidos em cores para 600, 800 e 1$ e 1$200 o covado. Um esplendido sortimento em mantilhas de seda e linho, pretas e de cores, e muitos outros artigos, como sejam:

Leques de pennas, o que ha de mais moderno.

Extractos finos, camisas de linho para homens, meias finas com seda para homens e senhoras.

Espartilhos finos a preços baratos, fichús de seda ultima moda, cortinados para janellas ditos para cama o que ha de melhor, merinós com seda de cores e modernos.

Cretones alsacianos para vestidos, um bonito sortimento de tapetes aveludados e alcatifas, capellas com véo para noivas, bordados finos, vestuarios para crianças.

Faz-se roupa para homens por medidas, conservando-se sempre um bom sortimento em casimiras o que pode haver de melhor escolha nas principaes fabricas da Europa.

Fazemos grandes differenças em preços. Madapolão, peça de 20 varas de 12$ a 10$500. Dito de 13$ a 11$500, dito de 14$ a 12$500. Estes preços teem 14 por cento de desconto em peças fechadas e peças de chita ! ! !

Brins de linho, cobertores e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

Vão de preferencia ao Torrador, que é só quem vende barato sem competidor !!!

43—Rua Duque de Caxias n.— 43

LIMA COUTINHO & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.

Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)

Poças Mendes & C.

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras.
Berços.
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS

COMPLETO SORTIMENTO

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais razoaveis possivel.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

E roupeiros.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Rolação Calmante, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas e productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todo que as usam São a pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menor mais faceis a tomar.

Quarenta em cad frasco

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello.

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencines, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotô.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Fabrica de Charutos **Camponeza**

DE

BITTENCOURT & LEITE

Bahia

Os proprietarios da conceituada e acreditada fabrica de charutos *Camponeza*, constituiram nesta cidade, unicos agentes dos excellentes e magnificos charutos de sua manufactura, os negociantes: *Joaquim B. dos Reis & C Successores*.

Rua Larga do Rosario n. 30
PERNAMBUCO

Cal branca e virgem de Fragoso

Brevemente será annuciada da venda de excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, grosellas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc, etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

A NOTRE DAME DE PARIS

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

OFFICINA DE COSTURAS

Fazendas finas, modas, confeções e chapéos de alta novidade

Sedas pretas, brancas e de côres lisas e lavradas em peças e cortes.
Saias de seda e brancos bordados.
Matineés e corsages de surah, taffetas, nansouck e camisas finas bordadas.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Meias de fio d'Escocia, de algodão e de seda.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Variado sortimento de guarnições para vestidos.
Fitas, rendas, galões de jais e de seda.
Jaquetas de cachimira e visitas de renda.
Cinta para homens e senhoras.
Para meninas, completo sortimento de
TOUCA, CHAPÉOS e VESTIDOS
E muitosoutros artigos de bom gosto escolhido por madame KOBLET Paris.

PREÇOS RASOAVEIS

1 A — Rua do Cabugá — 1 A

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisos á agricultura d'este Estado como sejam

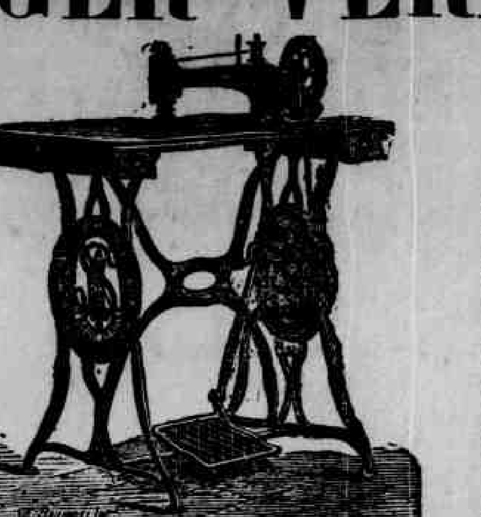
MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e e differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a diinhero com desconto e a preços resumidos.

SINGER VERDADEIRA



GARANTIDAS POR 10 ANNOS

GRANDE DEPOSITO

Das legitimas machinas de costura Singer americanas, garantidas para trabalhar á mão e ao pé, com e sem caixa.

AVISO

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

COVEM APROVEITAR

CHEGARAM

Os lindissimos quadros com molduras de completa novidade; grande estabelecimento de fazendas, modas e officina de alfaiate.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO

É na rua do Livramento n. 25

BENTO RIBEIRO & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das ornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastaderes a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

RECIFE

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

Attenção

Vende-se uma caldeira multitubular: uma machina a vapor de força de 4 cavallos; 186 fôrmas novas de ferro galvanizado e um alambique com serpentina existente no Engenho Fragoso, sito na comarca de Olinda.

A tratar com o Dr. José Antonio Saraiva Junior, no escriptorio da Fabrica de Tecidos Paulista, em Paulista

---

Terreno

Vende um bom terreno no Peres, com 100 palmos de frente e 700 de fundo, com a frente para a estrada de rodagem e os fundos para a estrada de Caruarú: a tratar na secretaria do governo com o Sr. Lisboa.

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido. na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro.

Telephone—472

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	**Febres**, Congestão, Inflammações
2.	**Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3.	**Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4.	**Diarrhéa** de Crianças e Adultos
5.	**Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	**Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7.	**Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	**Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9.	**Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10.	**Dyspepsia**, Indigestão, Prisão do Ventre
11.	**Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12.	**Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13.	**Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	**Herpes**, Erupções, Erysipela
15.	**Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16.	**Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17.	**Hemorrhoidas**, Almorreimas, Internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	**Ophthalmias**, Olhos fracos ou inflammados
19.	**Catarrho**, Agudo ou chronico, Defluxo
20.	**Coqueluche**, Tosse espasmodica
21.	**Asma**, Respiração difficultosa
22.	**Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23.	**Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24.	**Debilidade geral**, ou physica
25.	**Hydropesia**, Accumulações fluidas
26.	**Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27.	**Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	**Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29.	**Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30.	**Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31.	**Menstruação dolorosa**, Prurito
32.	**Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33.	**Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	**Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35.	**Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys. 144 paginas sobre as enfermidades e o modo de curar-as, [illegible] seu boticario ou a

HUMPHREYS MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas.

MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.

PEDRO ANTUNES & C.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Exposição para finados

Capellas, corôas e grinaldas de apurado gosto tem

PAULA MAFRA & C.

FOLHETIM 24

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XII

(Continuação)

Nunca Branca experimentára esse sentimento. Aquelle embrulho attrahia-a como se o seu destino estivesse preso a elle. Quiz abril-o, sentindo com a satisfação desse desejo um prazer mysterioso que não sabia explicar.

Nada, de resto, se oppunha a realisação dessa phantasia.

O embrulho continha uma saia, meias, um corpete, uma touca e um avental, como usam as aldeiãs.

A fazenda dessa roupa nada tinha de particular, a não ser que só era usada nas aldeias. Para tudo dizer, finalmente, eram os trajes que Germana vestia quando, abandonando o lugar do seu nascimento, acompanhou Raymundo.

Aquella roupa, cujo papel tinha sido tão importante por occasião da sua fuga e do seu regresso, tinha sido conservada por Mme. Courtenay que, movida por alguma idéa superticiosa, fizera della com seu marido, uma especie de reliquia. Compraziam-se em vel-a de tempos a tempos.

Depois, esse prazer foi perdendo o encanto, e a roupa foi atirada para o canto onde Branca a tinha descoberto.

Desdobrou-a, virou-a, examinou-a em todos os sentidos com uma attenção febril, como se nas suas dobras pudesse encontrar a solução de um problema.

E não tendo encontrado, collocou outra vez a roupa no seu lugar, sem suspeitar que dentro em pouco ella devia vestil-a, em uma das circumstancias mais dolorosas, mais terriveis de sua vida.

Os annos passaram se A criança tinha cedido o lugar á moça, e a alma triste de Branca enlanguecia no penoso isolamento em que a havia atirado a morte de seu avô.

Um dia, em que sondou a ferida do seu coração, as lagrimas saltaram-lhe dos olhos.

Germana estava nesse momento junto della e pensava no futuro da sua filha verdadeira, despojada em proveito de *uma estranha*, e o seu olhar irritado voltou-se para o lado de Branca.

Vio-a chorar.

Fiel ao papel que se havia imposto, interrogou-a com uma ternura habilmente calculada, com palavras meigas e benevolas, tão benevolas e tão doces que, ouvindo-as, Branca instinctivamente procurou os olhos de Germana.

Pareceu-lhe que esses olhos deviam ser meigos como as palavras que lhe haviam encantado o ouvido: mas o olhar de aço brilhava penetrante e duro.

Branca, estremecendo, concentrou-se novamente comsigo.

— Porque choras, minha querida filha? disse Germana.

Branca continuou a olhar para ella sem proferir uma palavra.

— Não me respondes? Não tens então confiança em mim?

E, impellida por uma especie de curiosidade perversa, Germana accrescentou:

— Tu tens-me muito amor, não é verdade, minha filha?

Estas palavras tão simples, tão naturaes, foram articuladas de um modo singular, com um ar constrangido e quasi desconfiado, e como Branca ficasse constrangida, Germana observou com rigor:

— Tu não respondes, não respondes quando te pergunto se me tens amor?

— Sim, tenho-te amor, disse a moça, tenho-te muito amor.

E surprehendida, contrariada, por sentir-se tão fria, tão calma, tão impassivel, pronunciando estas palavras, accrescentou com uma grande volubilidade:

— Pois uma filha não deve amar sua mãi?

— Não é só dever, disse Germana, é ordinariamente uma alegria, uma ventura.

— Sim, uma ventura, articulou Branca cada vez mais perturbada.

E quando Germana se afastou e a moça ficou só, balbuciou, tremula:

— Pois eu não amarei minha mãi?

Esta duvida cruel, que acabava de mordel-a no coração, petrificou-a.

Procurou nas suas recordações o que poderia servir de pretexto a semelhante crime.

Nada encontrou.

Germana, disse ella comsigo, mostrara-se sempre para com ella bem cheia de bondade, de meiguice, tinha-lhe constantemente prodigalisado os mais solicitos cuidados, dava-lhe os nomes mais affectuosos. Porque não a amava ella então? Sua irmã Valentina estava já crescida Não havia ninguem mais graciosa que aquella criança. A segunda filha de Germana não tinha as linhas um pouco severas, porém muito distinctas de Branca. Em compensação sentia-se, ao vel-a, uma impressão de prazer. Aquella moça gosava de uma felicidade que não se discutia.

Entre as duas irmãs havia as melhores e mais cordiaes relações.

Valentina talvez amasse Branca com um abandono mais franco.

Se bem que muito moça ainda, adivinhava que a sua irmã padecia tormentos secretamente devorados, soffrimentos tanto mais dolorosos quanto eram conservados occultos.

Com aquella importancia que muitas vezes nos damos a nós mesmos naquella idade, ella tomava uns ares mysteriosos e consoladores.

E quando por acaso Branca aceitava, sorrindo, as caricias da encantadora menina, ella não sentia alegria.

Quando a supposta filha de Germana sentio-se invadida pela duvida cruel que se apoderou do seu espirito, tentou combatel-a.

— Não, não, não posso ser culpada até esse ponto, dizia ella comsigo. Além disso estou prompta a sacrificar-me por minha mãi. Talvez não a ame tanto quanto devia, mas amo-a, amo-a!

Branca repetio a palavra, como se aquella affirmativa modificasse o estado de sua alma. Mas a serpente que devorava o coração não devia deixar-lhe mais repouso.

Um dia interrogou sua irmã para saber o que sentia por Mme. Courtenay.

Com habilidade apanhou uma occasião que lhe pareceu favoravel. Valentina tinha sido reprehendida por Germana.

— Creio, disse ella com meiguice, que não queres mal á mamã?

A moça, ainda amuada, não respondeu.

— Terás por acaso máo coração?

— Tem razão, respondeu Valentina. Fiz mal. A mamã tem-nos muito amor, e eu seria uma ingrata.

— E's feliz quando ella te beija, não é verdade, Valentina?

— Feliz! não é assim que se deve dizer. Não conheço felicidade maior do que deitar-me no seu collo. Sinto-me tão bem! Não sei dizer exactamente o que penso, mas imagino que a beatitude eterna de que nos fallam a proposito do céo, é sermos acalentados por uma mãi adorada, durante seculos sem fim.

Branca ouvia abysmada. Nesse momento entrou Mme. Courtenay. E Valentina, em um transporte de amor filial, correu, para pedir-lhe perdão, a lançar-se nos braços de sua mãi, que a cobrio de beijos.

Branca observou avidamente o que se passava entre aquellas duas creaturas. Teve então a confirmação dos temores mortaes a que não podia fugir, e quando, conformando com a regra que se tinha imposto, Germana a tomou nos braços, ella quiz como sua irmã acabava de fazer, aconchegar-se docemente e procurar aquelle bem-estar, aquella adoravel beatitude da criança acalentada por sua mãi!

Em vez desse calor magnetico que se desprende das caricias maternaes, um frio glacial percorreu o corpo da moça, um doloroso estremecimento invadio-lhe o ser, ella tremeu de horror e fugio.

Como uma louca, correu a fechar-se no seu quarto.

— Ah! exclamou ella então com um profundo horror de si mesma, sou uma miseravel, uma filha criminosa e maldita! odeio minha mãi!

Não, já não era uma duvida, era uma realidade; uma realidade medonha, terrivel. Odeio minha mãi! odeio minha mãi!

E para aquella moça, que era a candura personificada, começou desde esse dia uma phase de existencia nova, feita de desespero e de lagrimas.

Aquelle anjo sentia todas as angustias, todas as torturas, todos os remorsos finalmente dos maiores criminosos.

O estado nervoso que a dominava tornou-se de dia para dia mais assustador e mais agudo. Mas ninguem dava por isso.

Branca, de resto, com extremo cuidado occultava os seus sentimentos e as suas dôres.

A pobre criança procurava ás vezes illudir-se.

A esperança tem raizes tão tenazes no coração humano que regozija se enganando-se.

Mas a certeza tornava-se de dia para dia mais brutal.

Odiar sua mãi! Este repulsivo, este horroroso sentimento manifestou-se a principio como uma cousa vaga, que lhe parecia impossivel.

Por uma noite profunda o viajante vê ás vezes ao longe uma claridade tão imperceptivel, que elle julga enganar-se. Mas a claridade accentua-se, é uma chamma que brilha, que se vai desenvolvendo, augmentando, e elle vê afinal que o ponto luminoso de ha pouco é um terrivel incendio.

Foi assim que durante os seus primeiros annos Branca não se havia profundamente impressionado com o estado do seu espirito inquieto, triste e atormentado.

(Continúa.)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL